

Grupo estuda ampliação de medidas restritivas

Situação crítica da Região Metropolitana de João Pessoa foi tema de reunião, ontem, entre governador e prefeitos. [Página 13](#)

Foto: Secom-PB



Por videoconferência, João Azevêdo conversou com prefeitos de JP, Conde, Cabedelo, Santa Rita e Bayeux sobre o endurecimento do isolamento social para evitar a propagação do coronavírus



Foto: Ortilo Antônio/arquivo

Morre, em João Pessoa, a ex-deputada Lúcia Braga

Ex-primeira-dama do Estado, conhecida como "a mãe dos pobres", morreu em decorrência de uma infecção, ontem à tarde em um hospital de João Pessoa, aos 85 anos. [Página 4](#)

GIRO NOS BAIROS **Paraíba**

Onde o sol nasce primeiro Um passeio pelo Seixas, bairro onde fica localizado o ponto mais oriental das Américas. [Página 8](#)

Diversidade **60+**

Aposentado? Que nada! De acordo com o IBGE, a Paraíba possui 113 mil idosos no mercado de trabalho. [Página 12](#)

Políticas

Quase 50 mil paraibanos regularizaram título de eleitor

Balanco preliminar foi divulgado ontem pelo TRE-PB. Prazo para acertar as contas com a Justiça Eleitoral terminou quarta-feira e atendimento foi realizado pela internet. [Página 13](#)



Foto: Secom-PB

Operação Previna-se fiscaliza cumprimento do isolamento social durante o fim de semana, na Paraíba. [Página 3](#)

- Brasil tem mais de 700 mortes em um dia e se aproxima dos 10 mil óbitos. Número de casos chega a 145 mil. [Página 4](#)
- Por causa da covid-19, clubes paraibanos vêm perdendo receita com baixa arrecadação da loteria. [Página 16](#)

Se é fake, É fraude

DENUNCIE!
LIGUE 197

Se é fake, É fraude

Fake

Deputado bolsonarista acusa Governo de distribuir cestas básicas com poucos itens e perto da data de vencimento

Verdade

O Governador da Paraíba João Azevêdo sancionou no dia 04/05/2020 a Lei 11.682, que estabelece a distribuição das cestas básicas para todos os estudantes da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. Tais cestas, com itens de merenda escolar, sequer foram adquiridas e, portanto, jamais distribuídas como afirma o deputado de oposição. Ainda estão em fase de tomada de preço e deverão ser distribuídas na segunda quinzena de maio.

A crise em números

NA PARAÍBA	2.030 CASOS	114 MORTES
NO BRASIL	145.328 CASOS	9.897 MORTES
NO MUNDO	3.926.724 CASOS	273.034 MORTES

*Dados confirmados até as 21h de ontem

Editorial

Fênix

A pandemia de covid-19 fez com que muitas pessoas percebessem que restava um pouco de consciência e sensibilidade no fundo de suas mentes e corações. Pessoas que andavam esquecidas de si mesmas e de todas ao redor, preocupadas unicamente com os fatos do passado e os planos para o futuro, deslembadas do presente, ou seja, da vida real; do aqui e agora.

Teria tocado-lhes o espírito cenas de corpos sendo retirados às pressas de necrotérios improvisados nos hospitais superlotados de infectados pelo coronavírus; de caixões sendo empilhados como pequenos contêineres fúnebres, de destino incerto, e de valas comuns sendo preenchidas pelos desassistidos do sistema, com os familiares chorando à distância.

Dizem que o mundo não voltará à normalidade depois da pandemia de covid-19. Mas que tranquilidade era essa? A de milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza? De milhões de seres humanos assolados pela fome e doenças provocadas pelos diversos conflitos armados? Ou de milhões de refugiados que vagam pelo mundo como zumbis em busca de uma pátria que os acolha?

Quantas cidades sírias, por exemplo, não foram destruídas pelo "fogo amigo" ou bombardeios multinacionais, após o que mães retiraram os corpos dos filhos e filhos retiraram os corpos dos pais, despedaçados sob os escombros de suas casas, enquanto, em outras geografias, milhões de pessoas tomavam café com torradas, assistindo a esses e outros dramas no primeiro jornal da manhã.

Milhões de pessoas emprestavam corpo e alma à normalidade, enquanto jovens tinham a vida ceifada por serem negros e pobres; fazendas mantinham trabalhadores em regime de escravidão; presídios ameaçavam explodir em virtude da superlotação e reservas indígenas eram invadidas por criminosos, ávidos por tomar à força terras preches de ricas madeiras e raros minérios.

O mundo, portanto, passado o surto de covid-19, não deve mesmo voltar à normalidade. Se a lição for aprendida, é necessário remodelar a maneira como as pessoas se relacionam entre si e com a natureza. Uma sociedade mais solidária, mais afetiva e mais equânime deve nascer das cinzas da pandemia, para que a Terra seja pacífica e não volte a ser uma galeria de atrocidades.

Artigo

Dom Manoel Delson
arquiديوesepb.org.br/arquiwb

A beleza de ser mãe

O mundo inteiro reconhece grandiosamente o valor de se celebrar o Dia das Mães. A maternidade tem um lugar privilegiado nas relações humanas. Para a Igreja, a maternidade é uma missão. Toda mãe deve ajudar na educação dos filhos, e educa pelo caminho seguro das virtudes.

O Papa Francisco, de forma muito acertada, nos diz com simplicidade o sentido da maternidade: "De fato, as mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta (...). São elas que testemunham a beleza da vida. Sem dúvida, uma sociedade sem mães, seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral."

Para o Papa, a dedicação materna ajuda a formar sociedades humanizadas. Contudo, os nossos dias assistem escandalosamente a escolha egoísta de mulheres que abraçam o casamento mas optam por uma vida familiar sem a alegre e trabalhosa presença de filhos.

Em uma de suas homilias, o Papa Francisco ensinou-nos algo muito belo e que expressa com profundidade o significado da maternidade humana:

Peçamos à Nossa Senhora, modelo de maternidade, que nos ajude a viver com paciência este tempo de isolamento social, sendo sinal de gratuidade mútua em nossos lares //



Foto: Divulgação

"A fé se transmite num ventre materno, o ventre da Igreja. Porque a Igreja é mãe, a Igreja é feminina. A maternidade da Igreja se prolonga na maternidade da mãe, da mulher".

Quantas verdades nestas palavras: A maternidade da Igreja se prolonga na maternidade da mãe! A beleza do ser mãe educa o homem a constantemente reorganizar sua vida a partir da generosidade, do sacrifício e da dedicação. As nossas mães são verdadeiros sinais de amor gratuito e de dedicação ao outro.

Peçamos à Nossa Senhora, modelo de maternidade, que nos ajude a viver com paciência este tempo de isolamento social,

sendo sinal de gratuidade mútua em nossos lares. Que a dedicação da Virgem Maria afugente essa pandemia que tanto tem feito sofrer os homens e mulheres de boa vontade.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

"APROVEITADOR TRAVESTIDO DE GERADOR DE OPINIÃO", AFIRMA GOVERNADOR SOBRE QUEM CRIA FAKE NEWS

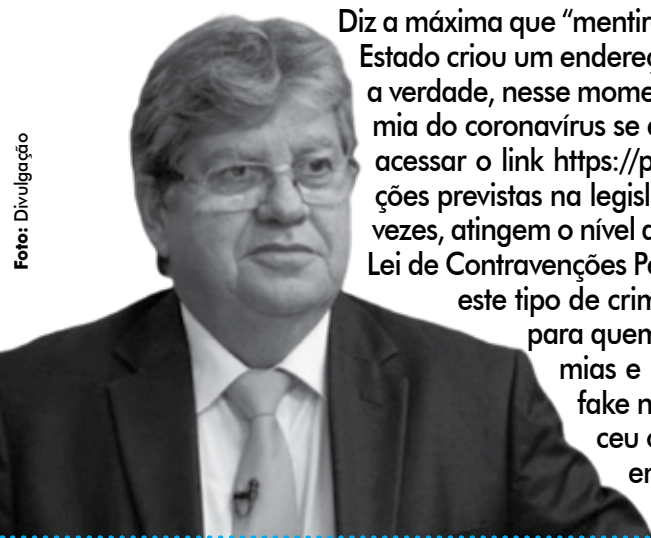


Foto: Divulgação

Diz a máxima que "mentira tem pernas curtas". Para fazer valer esse dito popular, o Governo do Estado criou um endereço eletrônico exclusivamente para desmentir fake news e restabelecer a verdade, nesse momento em que notícias falsas relacionadas ao enfrentamento da pandemia do coronavírus se espalham pelas redes sociais. Quer saber a verdade dos fatos? Basta acessar o link <https://paraiba.pb.gov.br/fakenao>. Na página, há referência quanto às sanções previstas na legislação para quem produz ou divulga informações falsas e que, muitas vezes, atingem o nível de calúnia. "Divulgar fake news é crime, de acordo com o Artigo 41 da Lei de Contravenções Penais, que prevê prisão de 15 dias a seis meses. A pessoa que comete este tipo de crime ainda poderá ser incluída na Lei Nº 11.659, que estabelece multa para quem divulgar, por meio eletrônico, notícias falsas sobre epidemias, endemias e pandemias no Estado". A propósito de quem, deliberadamente, cria fake news, por motivos escusos, o governador João Azevêdo (foto) endureceu o discurso ao ser provocado a falar sobre a prática condenável, numa emissora de rádio: "Aproveitador travestido de gerador de opinião, com interesses eleitoreiros. São os aproveitadores de momento".

"SERÁ UM NOVO "NORMAL"

Ontem, o governador João Azevêdo (Cidadania) projetou que a pandemia do coronavírus vai mudar a vida das pessoas, mesmo quando o período mais severo for superado. "Seria maravilhoso anunciar que vamos voltar à normalidade, mas não é possível, agora. E quando voltarmos será um novo 'normal'".

RISCO À QUARENTENA

Do presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, referindo-se à aglomeração de pessoas em lotéricas, que põe em risco as medidas de quarentena: "As lotéricas estão descobertas. Estamos tendo problemas com o acúmulo de pessoas. Precisamos estabelecer parcerias [com os proprietários] para resolver isso".

FALTA PAGAR 2018 E 2019

George Coelho comemorou a liberação de R\$ 600 milhões, pelo Governo Federal, para todas as prefeituras do país, dos quais R\$ 9,4 milhões serão destinados aos municípios paraibanos. Mas cobrou dívida anterior: o governo teria deixado de repassar R\$ 22 milhões, referentes aos exercícios de 2018 e 2019..

AGRICULTORES E INTERNET

Dezenas de agricultores de assentamentos da reforma agrária e de pequenas comunidades rurais da Paraíba estão comercializando seus produtos pela internet, durante a pandemia de covid-19 – antes do isolamento social, eles atuavam na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), no José Américo, zona sul de João Pessoa.

PRODUTOS SEM AGROTÓXICOS

A falta de intimidade dos pequenos agricultores com as ferramentas de internet não foi impedimento para a viabilização do delivery com produtos sem agrotóxicos, graças a uma parceria entre a prefeitura de João Pessoa e a UFPB. O link do serviço está no site da prefeitura e no portal <https://laser.ci.ufpb.br/agricultura-familiar/>.

TEREMOS NOVA LEITURA DO PERFIL DE DESASSISTIDOS, DIZ GOVERNADOR

O cadastro de pessoas para recebimento de benefícios nesse período de pandemia, por parte do Governo Federal, vai oferecer radiografia mais completa daqueles que vivem em vulnerabilidade social. "Talvez a gente conheça os desassistidos deste país, pessoas invisíveis e que não estão no Bolsa Família. Teremos uma nova leitura do perfil dessa população", avalia o governador João Azevêdo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiege Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



PM realiza operação para garantir o isolamento social

Batizada de 'Previna-se', a ação foi iniciada ontem à noite em todo o Estado com mais de 650 viaturas e 1,6 mil policiais

A Polícia Militar deflagrou, ontem à noite, mais uma edição da Operação Previna-se, que vai fiscalizar o cumprimento do isolamento social durante o fim de semana, na Paraíba. O trabalho conta com a atuação de 1.623 policiais e 651 viaturas, em pelo menos 116 cidades. Amanhã, quando é celebrado o Dia das Mães, haverá um reforço do policiamento nas ruas, para evitar crimes e o descumprimento das medidas.

A Região Metropolitana de João Pessoa, que concentra mais de 60% dos casos confirmados de covid-19 terá uma atenção especial, com reforço de 756 policiais e 298 viaturas.

O trabalho será coordenado pelo próprio comandante-geral da PM, coronel Euller Chaves, que comentou sobre como será a atuação da corporação nas ruas.

"Realizaremos pontos de orientação em vários locais, buscando a conscientização das pessoas sobre o momento que estamos passando, principalmente neste fim de semana, que vai definir o cenário dos próximos dias, tanto sobre novas medidas a serem adotadas pelo Estado, quanto sobre a curva da doença na Paraíba. A população precisa compreender que, mais do que nunca, é momento de ficar em casa e só sair se realmente for necessário", destacou.

O uso de máscaras em ambientes públicos será fiscalizado e cobrado, com base no Decreto Estadual N° 40.217, do dia 2 de maio de 2020.

A atuação também vai apoiar o cumprimento

dos decretos que proíbem o acesso a alguns espaços, a exemplo de praias e parques. Serão várias modalidades de policiamento mobilizadas, inclusive de tropas especiais.

Desde o começo do período de restrições sociais para evitar o avanço do novo coronavírus na Paraíba, com a publicação do Decreto Estadual N° 40.135, de 20 de março de 2020, a Polícia Militar já atendeu 1.715 solicitações de descumprimento das medidas sanitárias, sendo que mais da metade foi na Grande João Pessoa.

Vai ter música

Paralelamente às ações de fiscalização do cumprimento das medidas e de prevenção aos crimes, a PM estará com o Policiamento Musical Solidário percorrendo bairros para levar música para as pessoas que estão dentro de casa, obedecendo o isolamento social. Essa interação, através das canções, é uma forma de agradecer pela consciência e contribuição das pessoas com o momento em que vivemos, no qual a atitude de cada um pode fazer a diferença para todos.

A Região Metropolitana de João Pessoa, que concentra mais casos de covid-19, terá o reforço de 765 policiais militares e 298 viaturas que farão abordagens visando orientar a população.

Transporte



Foto: Evandro Pereira

Mudanças de horários foram organizadas para garantir maior segurança sanitária para os trabalhadores da cidade de Lucena que usam a balsa

Horários da balsa de Cabedelo sofrem mudanças a partir de hoje

Os horários das balsas que fazem a travessia Cabedelo/Costinha/Forte Velho serão reduzidos a partir da manhã de hoje. O objetivo é evitar aglomerações de passageiros nas

embarcações, como forma de prevenção da disseminação do novo coronavírus.

A decisão sobre as alterações foi acordada entre o Conselho Executivo do Departamento de

Estradas de Rodagem da Paraíba (DER/PB) e do Comitê de Gerenciamento da Prefeitura Municipal de Lucena.

As modificações foram feitas com o objetivo

de atender, apenas, aos trabalhadores do município e não ao turismo, pois o momento é de distanciamento social, decretado pelo governador João Azevêdo.

ATENÇÃO AOS NOVOS HORÁRIOS:

- CABEDELLO/ COSTINHA: 6h, 7h, 8h, 17h, 18h e 19h
- COSTINHA/ CABEDELLO: 6h30, 7h30, 8h30, 17h30, 18h30 e 19h30
- CABEDELLO/ FORTE VELHO: 6h, 7h, 8h, 17h, 18h e 19h
- FORTE VELHO/ CABEDELLO: 6h30, 7h30, 8h30, 17h30, 18h30 e 19h30

Patrulha Maria da Penha será 24 horas

O Governo do Estado ampliou, ontem, o plantão das equipes da Polícia Militar que atuam no Programa Integrado Patrulha Maria da Penha. O serviço de monitoramento das mulheres com medidas protetivas será agora em regime de 24 horas. O plantão da equipe multidisciplinar já funcionava nesse sistema e, agora, as rotas policiais serão incluídas. Antes, as rotas eram feitas pela polícia das 7h até as 19h.

No total, 222 mulheres são acompanhadas pelo Programa Patrulha Maria da Penha, serviço coordenado pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, em parceria com a Secretaria de Segurança e Defesa Social, por meio da Polícia Militar, Polícia Civil e Tribunal de Justiça da Paraíba, que permite o acesso on-line de todas as medidas expedidas e o acompanhamento da execução.

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, o aten-

dimento especializado para mulheres com medidas protetivas expedidas ou que estão em processo de expedição tem como foco o atendimento também no horário noturno. "O plantão das técnicas da equipe multidisciplinar já funciona no regime de 24 horas. No entanto, nas urgências à noite, a ronda policial era feita acionando as guarnições do 190. Agora teremos a guarnição da PMP atuando no período noturno e aumentando a proteção dessas mulheres. Isso significa uma maior proteção dessas mulheres, principalmente neste período de isolamento social", explica a secretária Lídia Moura.

A sede do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha teve adequações de segurança tanto para as técnicas quanto para as usuárias. O atendimento presencial ficou restrito aos casos emergenciais, das 8h às 13h. E o atendimento virtual continua disponível 24h, em regime de plantão.

Igrejas terão missas especiais para as mães

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Diante da pandemia do novo coronavírus (covid-19), as igrejas em todo o Brasil não podem fazer missas presenciais. Porém, algumas programaram celebrações especiais para amanhã, Dia das Mães. Na Paraíba, irão acontecer missas virtuais com exibição de fotos em homenagem às mães.

A Paróquia Cristo Rei, em Mangabeira em João Pessoa, está recebendo através do Instagram e do Whatsapp, fotos das famílias com suas mães. Todos os registros serão impressos e colocados em uma estrutura de madeira com mais de dois metros, ao redor da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

De acordo com o assessor de comunicação da paróquia, Ronaldo dos Anjos, a celebração ocorrerá através de uma live transmitida a

partir das 10h pelo Instagram e no canal do Youtube.

Já em Mandacaru, também na capital paraibana, diversos retratos de mães com seus filhos serão expostos virtualmente, durante a abertura e encerramento das missas de amanhã, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus. As celebrações serão às 8h e às 17h. Ambas serão exibidas no Canal do YouTube (Paróquia Sagrado Coração de Jesus Mandacaru).

Na Paróquia Jesus Maria e José (municípios de Caldas Brandão e São José dos Ramos), as fotos, por sua vez, serão impressas e colocadas nos bancos, mas também publicadas nas redes sociais da igreja. Além disso, também haverá uma missa ao vivo, às 9h, pelo Facebook (Jesus Maria José) e Instagram (@paroquiajesusmariaejose). Já foram recebidas mais de 50 fotos.



ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

NOTA WILLS LEAL

A Academia Paraibana de Letras comunica, com muito pesar, o falecimento do confrade WILLS LEAL, jornalista, professor, escritor, crítico de cinema com efetiva militância nas letras, nas artes e na defesa do patrimônio histórico e cultural dos paraibanos. Teve presença destacada como promotor e agente pioneiro do turismo na Paraíba.

Nascido em Alagoa Nova, em 18 de setembro de 1936, foi dos primeiros com formação acadêmica em jornalismo, curso a que somou Filosofia e Línguas Neolatinas e Língua e Literatura Francesa. Militante pioneiro da crítica cinematográfica, fundador e presidente da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, deixa escrita em dois ricos volumes a presença influente da Paraíba na história do cinema brasileiro. É valioso o legado escrito de seu amor à cidade de João Pessoa: Memorial da Festa das Neves, No tempo do lança-perfume, A saga de um grande clube, Era feliz e não sabia, O real e virtual no turismo da Paraíba.

Como acadêmico, no convívio e na atuação da entidade, permanece a irrequietude operosa do seu espírito. É uma grande perda para a nossa Casa, a APL.

A Diretoria

Lúcia Braga morre vítima de infecção aos 85 anos em JP

Casada com o ex-governador Wilson Braga, ela foi deputada federal e estadual e teve atuação destacada na área social

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

Faleceu no final da tarde de ontem, a ex-deputada e ex-primeira-dama da Paraíba, Lúcia Braga. Ela estava internada no Hospital Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, desde a semana passada, e não resistiu a um quadro de infecção.

Aos 85 anos, Antônia Lúcia Navarro Braga, foi hospitalizada com pneumonia e realizou testes para o coronavírus (covid-19), o que não chegou a ser confirmado.

Ela era esposa do ex-governador Wilson Braga, que também foi internado com quadro de pneumonia e tinha previsão de alta, mas permanece no hospital.

Lúcia Braga era assistente social e formada em Direito. Durante sua atuação política, foi a primeira mulher a ser eleita deputada federal da Paraíba, pelo então PFL (atual Democratas), no ano de 1986. Ela compôs a bancada feminina e participou da Assembleia Nacional Constituinte que elaborou a Constituição de 1988.

Mudando sua filiação para o PDT, foi reeleita em

1990 votando, no Congresso Nacional, a favor do impeachment do então presidente Fernando Collor, em 1992. Disputou a eleição para o Governo do Estado em 1994, perdendo o pleito para Antônio Mariz. Contudo, nos anos seguintes, exerceu mandatos de deputada estadual pelo PSB e pelo PSL.

Sua última disputa eleitoral ocorreu em 2002 quando foi eleita deputada federal pelo PSD. Como primeira-dama (1982-1986), teve destaque na área social, sendo presidente da Fundação Social do Trabalho.

Lúcia e Wilson tiveram três filhos: Marcelo e Patrícia, já falecidos, e Mariana, além de três netos e dois bisnetos.

O velório e o sepultamento da ex-primeira-dama terá a presença apenas de familiares mais íntimos e será em um cemitério particular da capital



Lúcia Braga ocupou vários cargos, entre eles o de presidente da Fundação Social do Trabalho quando era primeira-dama, no período de 1982-1986

País tem novo recorde com 751 mortes em 24h

Jonas Valente
Agência Brasil

Com 10.222 novos casos confirmados de covid-19, o Brasil chegou a 145.328 pessoas infectadas, um aumento de 7,5% em relação a ontem, quando foram registradas 135.106 pessoas nessa condição. A atualização foi divulgada pelo Ministério da Saúde ontem. O número foi o segundo mais alto, abaixo apenas do recorde de quarta-feira, quando os novos casos atualizados somaram 10.503. Foram 751 novas mortes confirmadas em apenas 24 horas.

A marca de 9.897 representou um acréscimo de 8,2% em relação a quinta-feira, quando foram contabilizados 9.146 falecimentos. O número levou a um novo patamar, depois de uma semana na casa dos 600 óbitos ao longo da semana. A letalidade ficou em 6,8%.

Segundo o boletim epidemiológico divulgado, até ontem foram identificadas 107 mil hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), cerca de 606% em relação ao mesmo período do ano ante-

rior. Deste total, 27.086 são por covid-19, sendo 37.101 classificados como não especificados e 38.096 em investigação. Ou seja, o número de hospitalizações pode crescer caso essas investigações atestem o diagnóstico de infecção com o novo coronavírus.

Leitos

Na entrevista coletiva no Palácio do Planalto, a secretária substituta de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Cleusa Bernardo, explicou que o órgão não conseguiu êxito nos editais para a contratação de dois mil novos leitos anunciados no mês de abril. Até o momento, foram locados 540 leitos aos estados.

"A empresa que tinha feito o compromisso de entregar 2.540 leitos não conseguiu. Já estamos no 3º edital para entregar o restante", explicou Cleusa Bernardo.

Além disso, também não saiu, até o momento, o levantamento de ocupação de leitos. No dia 14 de abril, o ministério editou norma que obriga os hospitais a fornecerem essas informações às respectivas secretarias de saúde.

As novas mortes registradas ontem representaram um aumento de 8,2% ao boletim divulgado na quinta-feira

+ Governador João Azevêdo lamenta a perda

A morte da ex-deputada Lúcia Braga foi lembrada por várias entidades que, por meio de notas, manifestaram pesar à família e aos amigos. O governador João Azevêdo manifestou profundo pesar pela morte da ex-deputada Lúcia Braga através de nota oficial e por meio de uma rede social. "Foi com profundo pesar que soubemos do falecimento da ex-deputada federal Lúcia Braga. Trabalhamos na Funsat, na construção de casas e na urbanização de favelas, onde foi presidente, Sentimentos aos familiares".

Em nota, o Governo do Estado lembrou a trajetória de Lúcia Braga na vida pública, suas ações ao lado das pessoas mais carentes e o fato dela ser casada com o ex-governador Wilson Braga. "Lúcia Braga era casada com o ex-governador Wilson Braga e na vida pública ocupou os cargos de deputada

estadual e deputada federal, sendo a primeira mulher paraibana a ser eleita para este último cargo político, com participação na Assembleia Nacional Constituinte que elaborou a Constituição de 1988. Assistente social de formação, nas gestões do marido à frente do Governo da Paraíba e da Prefeitura de João Pessoa, a então primeira-dama se destacou no trabalho social em prol das famílias mais carentes", diz o texto.

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), destacou a presença da ex-primeira dama na vida política desde a década de 80. "Nos solidarizamos com a família e amigos, com Wilson Braga, que perde uma grande companheira de toda a vida, uma mulher ativa, que deixa um legado na história política do estado e do Brasil pelo seu pioneirismo e pela forma como representou a força da mulher paraibana", afirmou Cartaxo.

Na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), onde Lúcia ocupou cadeira, o presidente Adriano Galdino (PSB), em nome de todos os deputados e servidores da Casa de Eptácio Pessoa, lamentou o falecimento decretou luto do Poder Legislativo por três dias. "Lúcia foi a primeira-dama do estado, onde se notabilizou com a alcunha de 'mãe dos pobres' pelo seu trabalho dedicado aos mais pobres", destacou o texto.

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) também destacou o trabalho de Lúcia Braga. "Sempre estava disposta a contribuir com a população e desempenhou um papel importante na política paraibana, não apenas como primeira-dama, mas como parlamentar, buscando sempre defender os interesses do Estado e dos paraibanos", destacou George Coelho, presidente da Famup.

Arrecadação de impostos caiu 12,71% no mês de abril, aponta boletim da Sefaz-PB

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O desempenho dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) sofreu uma queda no mês de abril, de acordo com o "Boletim da Sefaz-PB dos Impactos da covid-19", que teve a sua segunda edição publicada ontem. A retração, que chegou 12,71%, em comparação com o mesmo período do ano passado, é devido às consequências econômicas causadas pelo isolamento social na Paraíba, devido ao período atual de pandemia.

Enquanto em 2019 houve uma arrecadação de R\$ 501,1 milhões dos impostos, em 2020, esse valor caiu para R\$ 437, 4 milhões, sofrendo uma variação

de R\$ 63,7 milhões. Todos os impostos apresentaram variações negativas, em 8,78% (ICMS), 50,57% (IPVA), e 78,93% (ITCD).

A queda percentual do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é o que causa maiores impactos, já que é responsável por 93% da arrecadação do Estado. Os setores que não apresentam serviços essenciais durante o período de isolamento social foram os que apresentaram menores contribuições e causaram a retração no imposto. Entre eles está a Indústria (R\$25 milhões), varejo (R\$ 23,18 milhões) e comunicações (R\$ 4,53 milhões).

Por outro lado, serviços que estão sendo mais necessá-

rios durante o período de quarentena, apresentaram alta. Os atacadistas (R\$ 14,45 milhões) e o setor de petróleo, combustíveis e lubrificantes (R\$ 4,11 milhões). Ao todo, oito setores apresentaram queda no ICMS e três tiveram alta.

Cinco gerências

A arrecadação de ICMS nas cinco Gerências Regionais da Sefaz-PB, registrou uma retração de 5,29%. Enquanto em 2019 a arrecadação nas cinco gerências foi de R\$ 333,9 milhões, em 2020 esse valor caiu para R\$ 316,2 milhões. Apresentando uma variação de R\$ 17,7 milhões.

A queda foi ocasionada principalmente por conta do resultado da 1ª Região, que

concentra 76, 8% da arrecadação de ICMS do Estado. Ela apresentou queda de 4,68%. Dos R\$17,7 milhões perdidos no mês, R\$ 11,9 milhões foram da 1ª gerência. Em termos percentuais, as maiores baixas foram da 4ª e 2ª gerências, com -23,46% e -10,13%, respectivamente. A 5ª região registrou -8,14% e a 3ª -4,12%.

Notas Fiscais

Um dos indicadores para medir a atividade econômica é a variação na quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e). No mês de abril, a emissão desses documentos caiu em 22,45%, em comparação ao mesmo período do ano passado.



Foto: PMPB

Pesquisa analisa estilos de vida com efeitos da covid-19

Principal objetivo é entender novas relações com os espaços públicos e os padrões de deslocamento das pessoas

Lucilene Meireles
ucilenemeirelesjp@gmail.com

A pandemia do novo coronavírus trouxe uma série de mudanças no cotidiano da população mundial. Essas alterações no dia a dia se transformaram em objeto de uma pesquisa nacional que tem como título um questionamento: 'Como a covid-19 está mudando sua relação com a cidade?'. O resultado poderá servir de diretriz para os municípios no período pós-pandemia.

Realizada pela Rede Brasileira de Urbanismo Colaborativo, a pesquisa on-line pretende analisar as mudanças comportamentais e de infraestruturas urbanas a partir da pandemia. O principal objetivo é entender as novas relações com os espaços públicos e os padrões de deslocamento das pessoas em diferentes cidades do país.

Na Paraíba, a avaliação teve início na última segunda-feira, dia 4, e é coordenada pelo Laboratório de Rua (LabRua) uma associação sem fins lucrativos localizada no município de Campina Grande. Em menos de uma semana, cerca de mil pessoas responderam ao questionário.

"São vários coletivos que estudam as cidades para podermos ter um panorama nacional. Aqui no Estado, vamos analisar essas mudanças que estão ocorrendo no espaço público, se há pessoas que precisam trabalhar e não estão contando com transporte público. Se, por conta disso, passaram a usar mais o carro, por exemplo. Com esse diagnóstico, podemos nos preparar para o futuro das cidades, mas ainda não sabemos se vai

mudar, o que vai mudar", observou a professora Aída Pontes, diretora-presidente do LabRua e presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil - departamento da Paraíba (IAB-PB).

"Buscamos o máximo possível de cidades diferentes para entender como é a realidade em diversas localidades, a existência de transporte público, em quantos está funcionando, ter uma amostra, independente do tamanho da cidade e dos decretos, e comparar com as diversas regiões do Brasil", explicou. "Vamos analisar também a incidência da doença e onde ela está, saber se o bairro tem mais ou menos infraestrutura, relacionar as características urbanas com a doença", acrescentou.

Para responder às perguntas do questionário, que é on-line. Para ter acesso, basta acessar o link < <https://bit.ly/redeurbcolab-covid-cidade>

Diretrizes futuras

Ainda não é possível afirmar de que forma a pesquisa vai ajudar a compreender esse momento e as suas consequências, mas a ideia é que a análise dos dados sirva como norte para o momento em que a pandemia der uma trégua.

"A busca mesmo é encontrar diretrizes para os próximos dias. A nossa ideia é fazer uma nota com os principais resultados indicando algumas ações que podem ser tomadas (pelos municípios). Em termos de Paraíba, queremos dialogar, principalmente nas cidades onde tem transporte público e alguma estrutura, para buscarmos a melhor solução", concluiu.



Foto: Agência Brasil

Com pandemia, tendência é que vários padrões de comportamento sejam mudados e adotados pelas pessoas

+ Sem vacina, o caminho é uma nova adaptação

Enquanto cientistas correm contra o tempo em busca de uma vacina contra o novo coronavírus, a previsão é que ocorra uma série de adaptações. Shopping, por exemplo, é local de passeio para uma parcela da população, mas por ser uma área fechada, a presença no espaço deve ser reduzida.

"Será preciso dar prioridade a praças, parques, locais abertos. Talvez tenhamos que repensar,

respeitando certas distâncias enquanto não se acha uma vacina. Temos que nos adaptar no período de isolamento, na transição. É provável que tenhamos outros cenários de adaptação e queremos ver como eles poderão ser adaptados", analisou a presidente do LabRua. Entre as mudanças, poderá ser fortalecida a adoção do modelo drive thru pelos shoppings e a entrega de produtos e refeições em domicílio.

"Há uma importância nos parques, se conversa sobre o horário de abertura. É prioridade ter o distanciamento, mas isso exige uma qualidade no espaço público", acrescentou. Há ainda, segundo ela, a questão do transporte, de entender como está a mobilidade, considerando que enquanto alguns estão trabalhando em casa, outros têm que sair e quem não tem carro, precisa do transporte público.

Paraíba registra 811 casos em uma semana

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Em uma semana, a Paraíba teve o acréscimo de 811 novos casos de contaminação de coronavírus confirmados e 42 mortes. Com o rápido crescimento, o Estado viu a taxa de ocupação de leitos de UTI subir consideravelmente. No domingo, 50% dos leitos disponíveis de UTI adulto estavam ocupados. Nessa sexta-feira o número é de 52%. A propagação de casos da doença também aumentou de 65 para 92 municípios atingidos no mesmo período de tempo.

A ampliação de casos e de municípios atingidos se dá, principalmente, pela queda brusca de cumprimento das medidas restritivas de isolamento social. Na última sexta-feira, o índice de isolamento da população de acordo com a InLoco que

monitora a adesão às medidas em todo o país, a Paraíba registrava 55,3% em contraste, o balanço dessa sexta-feira registrou o número de 43,5%. A meta de cumprimento do isolamento ideal, de acordo com as autoridades de saúde do Estado, é de 70%.

Nessa sexta-feira, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou novos 181 casos de covid-19 e 3 óbitos em 24 horas. Neste momento, o Estado tem 2.030 casos confirmados e 114 mortes. Do número total, 490 pacientes já se recuperaram e 2.414 casos já foram descartados. No momento, 53% das UTI disponíveis estão ocupadas e a taxa de letalidade é 5,62%.

A Região Metropolitana de João Pessoa segue com aumento rápido de leitos de UTI em ocupação. Nessa sexta-feira, a região chegou a confirmar o índice de 84%



Foto: Marcus Antonius

Mais dois tripulantes do navio Stena Premium testaram positivo para covid-19 e estão em quarentena

de leitos de UTI adulto da rede pública ocupados.

Óbitos

De acordo com o boletim de ontem da SES, os óbitos confirmados foram de três idosos acima de 60 anos.

Todos os pacientes são residentes da Região Metropolitana de João Pessoa sendo: Um homem de 78 anos, sem comorbidade, residente em João

Pessoa. O paciente teve início dos sintomas no dia 27 de abril e o falecimento nessa quinta-feira; Uma mulher de 64 anos, com problema renal e diabetes, que residia em Cabedelo e teve o óbito nessa sexta-feira; E um idoso de 66 anos, residente em Santa Rita sem nenhum histórico de doença, com início dos sintomas no dia 27 de abril e falecimento nessa quinta-feira.

Municípios atingidos

Nos 223 municípios paraibanos, 39,48% estão com casos da doença, ou seja, a doença está presente em 92 municípios. Entre os mais afetados estão João Pessoa (1.062); Santa Rita (169); Campina Grande (89) Cabedelo (84), Patos (65); Bayeux (62); Guarabira (60); Caaporã (33), Alhandra (24); Sousa (22); Conde (19); Pedras de Fogo (18); Mari (15); Condado (11).

Casos no Stena Premium

De acordo com a Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), mais dois tripulantes do navio petroleiro Stena Premium apresentaram sintomas do novo coronavírus e voltaram a ser testados para confirmar a contaminação na última terça e aguardam resultados de exames. O navio está atracado no Porto de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, há duas semanas.

Os tripulantes com coronavírus deverão cumprir quarentena dentro do navio. Por nota, a Docas-PB informou que o período de quarentena no navio se reinicia. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo, os pacientes estão estáveis e já foram medicados. O petroleiro já teve seis confirmações de tripulantes contaminados pelo vírus. Dois deles chegaram a ser removidos para hospitais particulares de João Pessoa, mas já receberam alta.



PRF aumenta apreensão de veículos durante pandemia

De 16 de março até o dia 6 deste mês, 38 veículos roubados foram tirados de circulação, a maioria entre João Pessoa e Cabedelo

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal já recuperou 83 veículos roubados nas rodovias federais na Paraíba no período de isolamento social surgido em decorrência da crise do covid-19, período de 16 de março a 6 de maio, o que representa um número 168% maior ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram recuperados 31 veículos roubados. Segundo Keila Melo, superintendente da PRF no Estado, isso ocorre por causa do fluxo menor de veículos nas rodovias federais.

De 16 de março até o último dia 6, a Polícia Rodoviária Federal já contabilizou 175 pessoas detidas cometendo diversos crimes. Esse número, lembra Keila, aumentou no isolamento social. No mesmo período do

ano anterior o número registrado foi de 148 detenções, o que representa um aumento de 18%.

As apreensões de droga também tiveram aumento. Durante o período do isolamento social foram apreendidos 7,3 kg de cocaína, 4 kg de crack e 5 kg de maconha. Em 2019, quando o período era normal foram apreendidos 2,5 kg de cocaína, 126 gramas de maconha e 480 gramas de crack.

Desde o início do isolamento social por conta da pandemia, a PRF vem intensificando as ações de combate ao crime em todo o Estado, com a realização de abordagens a veículos suspeitos em pontos fixos de fiscalizações e também nas rondas em todas as rodovias federais que cortam o Estado. "Para garantir a segurança dos policiais, todas as fiscalizações e pro-

cedimentos são realizados com o uso de máscaras de proteção. Além disso, são disponibilizados álcool em gel e óculos de proteção", esclarece Keila.

Segundo a superintendente, muitos desses veículos roubados recuperados pela PRF durante as abordagens estavam clonados e adulterados. Dos 83 veículos roubados que foram apreendidos, 54 deles eram clonados. "Os veículos clonados circulam com placas de outros veículos com as mesmas características que não possuem restrições de roubo ou furto", explica.

A fraude só é possível de ser identificada através de minuciosa fiscalização aos itens de identificação veicular, tais como numeração de chassi e motor. Esse tipo de fiscalização é demorado e exige do policial um treinamento específico de Identi-



Pelo menos três veículos de luxo foram apreendidos nesse período em estradas federais na Paraíba

ficação Veicular - IV. "Muitos dos veículos recuperados foram adquiridos através de sites de compra e venda,

sendo que os compradores não realizaram os procedimentos administrativos de transferência dos bens para

o próprio nome. Algumas das ocorrências foram de veículos avaliados em mais de R\$ 100 mil", esclarece.



O grande número de infrações é praticado por pilotos de motos; por diversas vezes a PRF flagrou crianças nos veículos sem a mínima proteção



Ações visam diminuir os acidentes com motos

Além das ações de combate ao crime, a Polícia Rodoviária Federal tem realizado fiscalizações nos locais com maior incidência de acidentes graves. Grande parte desses acidentes com pessoas feridas com gravidade registrados nas rodovias federais da Paraíba envolve motocicletas. "Por isso, a PRF está intensificando as fiscalizações de motos", cita Keila.

Durante as fiscalizações, a irregularidade mais flagrada pela PRF é de pessoa conduzindo motocicleta sem habilitação. Esse tipo de infração é um dos

principais fatores para o registro de acidentes graves com motocicletas, já que o condutor que não possui habilitação não conhece as regras de circulação e acaba se envolvendo em acidentes.

Em menos de uma semana, os policiais rodoviários, durante fiscalizações no trecho entre João Pessoa e Cabedelo, flagraram motos transportando crianças, com os pais e o mais incrível, todos sem capacetes. De acordo com o Artigo 144 do Código Nacional de Trânsito, transportar criança

menor de sete anos ou que não tenha, nas circunstâncias, condições de cuidar de sua própria segurança é considerada infração gravíssima com penalidade de multa no valor de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH, além do recolhimento do documento de habilitação como medida administrativa.

A rodovia que requer maior atenção da Polícia Rodoviária Federal é a BR-230, no trecho entre João Pessoa e Cabedelo considerado o de maior incidência de acidentes, mesmo porque liga as

duas cidades de maior fluxo de turistas no Estado. Além desse período de isolamento social por conta da covid-19, nas épocas de festejos juninos e de fim de ano, a PRF também realiza policiamento reforçado nas rodovias.

"A preocupação da PRF é que uma pessoa ferida em acidente de trânsito irá ocupar um leito hospitalar e neste momento de crise na saúde pública é importante que os leitos estejam disponíveis para o tratamento de pessoas infectadas pelo covid-19", conclui Keila Melo.

Cargas são recuperadas

A PRF registrou no período do isolamento social duas ocorrências de recuperação de cargas roubadas. A primeira ocorrência foi registrada no dia 22 de abril. A PRF na Paraíba prendeu quatro homens, três armas de fogo, libertou dois motoristas que eram mantidos como reféns no momento da ação policial, recuperou um veículo roubado que estava sendo utilizado pelos criminosos e também recuperou duas carretas car-

regadas com 57 toneladas de leite em pó avaliadas em mais de R\$ 1 milhão de reais.

Em outra ocorrência, registrada no dia 3 de maio no BR-101, no município de Caporã, nas proximidades da Barreira Sanitária, a PRF na Paraíba recuperou uma carreta com carga roubada. A carreta foi roubada em Pernambuco e recuperada na Paraíba com 28 toneladas de leite em pó. A carga era avaliada em R\$ 700 mil.



As cargas de leite recuperadas haviam sido roubadas em Pernambuco

SAIBA MAIS

A PRF disponibiliza o Sistema Sinal para registro de ocorrências de veículos roubados ou furtados. Qualquer pessoa que tenha seu veículo roubado pode acessar o site www.prf.gov.br/sinal e registrar a ocorrência. Os dados são checados e imediatamente encaminhados para os celulares funcionais dos policiais de serviço. As informações podem ser repassadas também através do telefone de emergência 191 A PRF ressalta que o registro no sistema sinal não exclui a necessidade do registro na Polícia Civil.

Dados do IBGE ajudam a avaliar sistema de saúde

Em 2019, Estado registrava terceira maior quantidade de enfermeiros do Brasil. Este ano, números já são maiores

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Em dezembro de 2019 a Paraíba registrava o terceiro maior número de enfermeiros do Brasil, a cada 100 mil habitantes. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último dia 7. Além da distribuição nacional dos enfermeiros, outros números disponibilizados pelo instituto foram relacionados à distribuição de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), de médicos, de respiradores e outros dados ligados ao combate à covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. O levantamento foi feito em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, a Fiocruz. Os dados foram divulgados para auxiliar no monitoramento quantitativo em relação ao novo coronavírus. Isso facilita saber o quanto os estados vêm avançando nesta área de combate.

O número referente aos enfermeiros foi recolhido com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o DataSUS, com informações das redes pública e privada. Os dados de antes da pandemia mostram que a Paraíba contava com 149 enfermeiros a cada 100 mil habitantes. Ocupando o terceiro lugar no ranking nacional, o Estado ficou atrás apenas do Distrito Federal, com 198, e do Tocantins, com 178. Na época, a população da Paraíba estava estimada em pouco mais de 4 milhões de pessoas.

A pesquisa também avaliou esse número a partir dos municípios mais populosos do Estado. Com relação a isso, a cidade de Patos contava com 230 profissionais da Enfermagem a cada 100 mil habitantes. Em segundo lugar ficou a capital paraibana, João Pessoa, com 221 e, por fim, Campina Grande, com 139 enfermeiros.

A Paraíba também registrava, no período da pesquisa, o terceiro maior número de médicos da região Nordeste, com cerca de 155 trabalhado-

res a cada 100 mil habitantes, como informou o IBGE. Na região, os dois maiores números foram observados em Sergipe, com 162, e em Pernambuco, com 157 médicos a cada 100 mil habitantes. Os números entre os municípios paraibanos eram de 327 profissionais na capital, 290 em Campina Grande, 154 em Patos e 74 em Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa.

Com relação à distribuição dos leitos de UTI, a pesquisa do IBGE com a Fiocruz observou que a Paraíba ocupava o segundo lugar em maior número do Nordeste, com 12 leitos para cada 100 mil habitantes. O Estado estava empatado com o Rio Grande do Norte, ficando atrás apenas do vizinho, Pernambuco, com 16 leitos. A melhor colocação do país ficou com o Distrito Federal, contabilizando 30 leitos - a mesma taxa que o município de João Pessoa. Outros municípios paraibanos, como Campina Grande, registraram 31 leitos a cada 100 mil habitantes; Santa Rita com 29 e Patos com 17.

A pesquisa verificou o número de respiradores e, em dezembro de 2019, a Paraíba possuía 21 aparelhos para cada 100 mil habitantes. "A proporção está bem abaixo da maior do país, observada no Distrito Federal (63), mas considerando a região Nordeste, a Paraíba ficou atrás, apenas, da relação verificada em Pernambuco (29), além de ser a mesma taxa constatada no Ceará, em Sergipe e no Rio Grande do Norte", conforme destacou o IBGE.

Os dados foram divulgados para auxiliar no monitoramento quantitativo em relação ao novo coronavírus



Foto: Prefeitura de São José de Sabugi

Segundo Coren, já são cerca de 40 mil profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares em 2020

+ Epidemia mostra novos dados

Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus, esses números aumentaram consideravelmente no Estado. Segundo o Conselho Regional de Enfermagem, são cerca de 40 mil profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares. Isso equivale a, aproximadamente, 995 profissionais da Enfermagem para cada 100 mil habitantes.

De acordo com o Conselho Regional de Medicina, são 8.282 médicos com registros ativos no Estado. A partir disso, verifica-se uma média de 206 profissionais para cada 100 habitantes.

Com base nas informações da Secretaria de Estado da Saúde, a Paraíba possui 674 leitos ativos, entre UTIs e enfermarias, voltados para a covid-19.

Combate à covid-19

Edital aberto a doações para saúde na PB

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Com o intuito de possibilitar que sejam realizadas doações para o sistema de saúde da Paraíba, o Governo do Estado publicou, na última quinta-feira (7), um manifesto no Diário Oficial do Estado. O material é um edital para as pessoas, tanto físicas como jurídicas, que têm interesse em realizar algum tipo de doação para ajudar no combate à covid-19 na Paraíba.

De acordo com o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, a iniciativa de doações começou após a sociedade começar a procurar o Governo do Estado, com o interesse de ajudar

"Há 15 dias, por conta do enfrentamento ao coronavírus, as pessoas começaram a se organizar para encontrar uma forma de contribuir. Algumas classes empresariais, cidadãos, pessoas físicas, começaram a contactar o Estado para saber como poderiam ajudar", disse.

Inicialmente, a Secretaria de Estado de Saúde, começou a gerenciar as doações. No entanto, o secretário explicou que o governador do Estado, João Azevêdo, fez uma reunião com alguns gestores para organizarem uma forma prática e transparente para as doações, criando assim o manifesto. "A Secretaria de Saúde, além de estar na linha de frente em defesa

daqueles que estão acometidos pela covid-19, ainda tinham que tentar resolver essa questão burocrática da doação. O governador também sempre muito atento a tudo, decidiu que um grupo de gestores do Estado, fizesse um trabalho visando a captação de forma organizada desses recursos".

Qualquer pessoa, de qualquer naturalidade, tanto cidadãos como empresas, podem realizar a doação através de transferência bancária ou de produtos que auxiliem os hospitais estaduais, como máscaras entre outros equipamentos de segurança. "Quem não é profissional da área e não sabe qual equipamento pode com-

prar ou se ele é pertinente para o momento, pode entrar no manifesto um anexo com as referências e especificações de materiais médico-hospitalares

que possam ser adquiridos diretamente por uma empresa ou por um cidadão que faça a doação de forma direcionada", explicou o secretário.

SERVIÇO

Para mais informações: www.paraiba.pb.gov.br.

Saiba mais:

Informações:
■ Para doações físicas - Ilra Nóbrega - 3211 9098

■ Para doações financeiras - Paloma - 3211 9026
Email disponível: doacoesocovid@ses.pb.gov.br

■ Conta para transferência bancária
Banco do Brasil
Agência 1618-7
Conta: 13.968-8
Fundo Estadual de Saúde do Estado da Paraíba
CNPJ 03.609.595/0001-75

Campina não vai abrir cemitérios

O prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, anunciou ontem o endurecimento nas medidas, no comércio, para o controle e a consolidação da política pública isolamento social. A meta é proteger cada vez mais a saúde da população, tendo em vista a pandemia do coronavírus. Ele também comunicou sua decisão em manter fechados os cemitérios municipais neste domingo, 10, Dia das Mães.

O pronunciamento de Romero Rodrigues foi feito por meio das redes sociais. Acompanhado da secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, Romero esclareceu que, quanto ao comércio, tem sido observada nos últimos dias, sobretudo no centro da cidade e nos bairros, uma intensa movimentação de veículos e de pedestres, daí a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa por parte do Procon Municipal tendo em vista importância de se evitar a disseminação do covid-19.

Segundo o prefeito, a meta não é punir ou reprimir tanto consumidores quanto empresários do ramo comercial, mas, prioritariamente, nesse primeiro momento, orientar e acompanhar o cumprimento de medidas preventivas contra o coronavírus, esperando que todos compreendam a gravidade do momento, numa época em que a prioridade é a preservação de vidas.

Dia das Mães

Quanto à passagem do Dia das Mães, o prefeito faz um apelo à população em relação à compra de presentes por mecanismos alternativos, a exemplo do sistema de delivery, meio importante para favorecer a própria classe comercial campinense, que enfrenta um dos seus mais graves momentos de crise.

Também disse que, neste domingo, os cemitérios da cidade estarão excepcionalmente fechados para visitação. Lembrou tratarem-se de locais insalubres para se frequentar, além de, pelo dia, haver o risco de aglomerações.

Foto: Codecem/CG



Romero Rodrigues: para evitar aglomerações no Dia das Mães

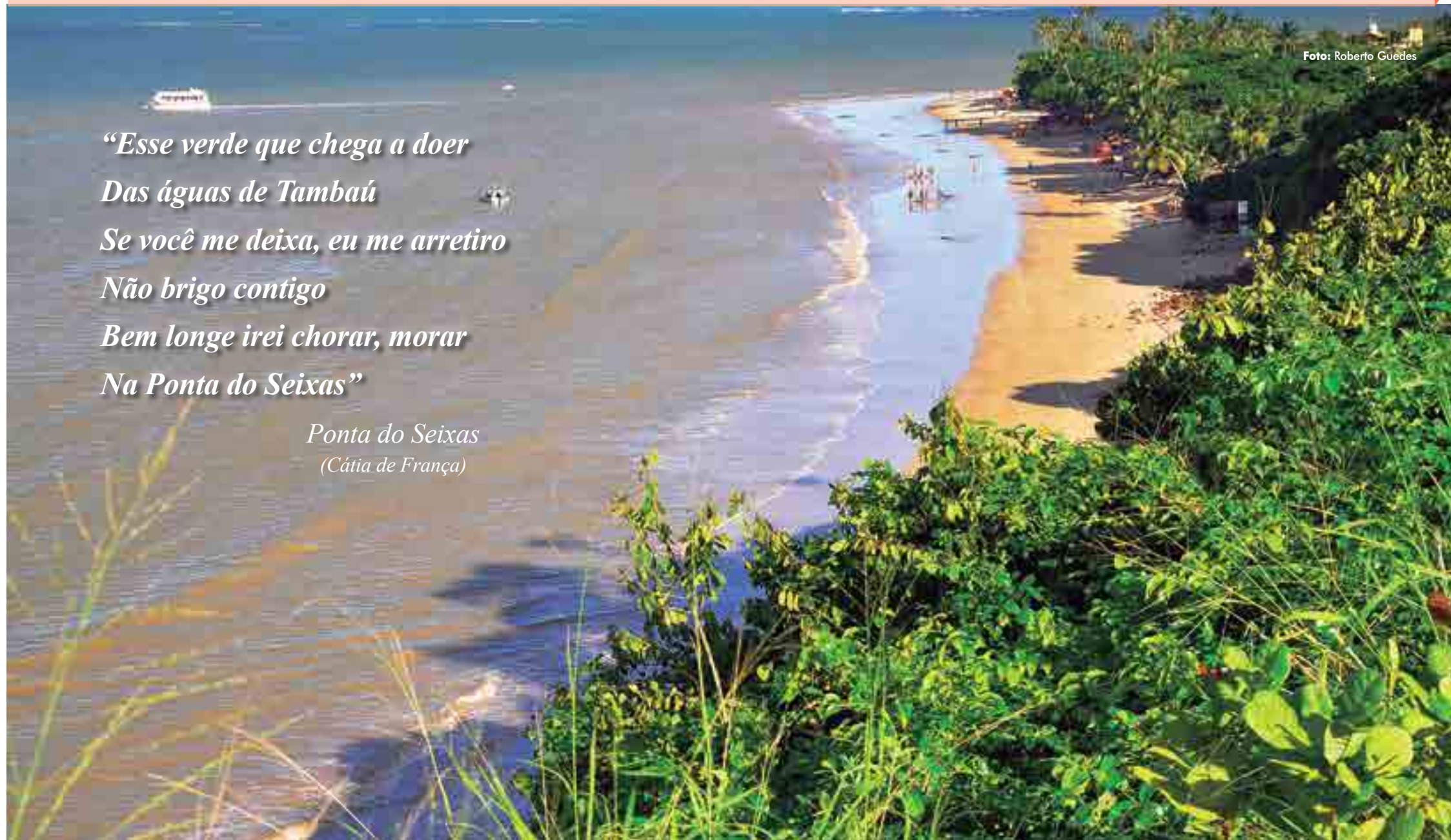


Foto: Roberto Guedes

“Esse verde que chega a doer
Das águas de Tambaú
Se você me deixa, eu me arretiro
Não brigo contigo
Bem longe irei chorar, morar
Na Ponta do Seixas”

Ponta do Seixas
(Cátia de França)

Seixas: morando no ponto mais oriental das Américas

É aqui onde o sol nasce primeiro, no bairro que mantém suas origens e se mescla com o crescimento imobiliário

José Alves
zavieira2@gmail.com

No ponto mais oriental das Américas repousam piscinas naturais, moradores antigos e novos se misturam em gerações, a tradição da pesca artesanal mantém o valor ribeirinho, tudo isso numa paisagem paradisíaca em meio à ur-

banidade que se ergue em João Pessoa. O Seixas, tão bem lembrado na música da compositora paraibana Cátia de França (Ponta do Seixas), reverbera o barulho das ondas do mar e enche os olhos o azul do céu que espreita o bairro, cuja praia é um dos cartões postais da cidade.

É assim que, situado na

Zona Sul da cidade, o Seixas encanta seus moradores, que o traduzem como “um lugar abençoado”. Tendo o mar como o quintal ou como o jardim das casas, é a tranquilidade longe das buzinas dos locais mais movimentados o que atrai tanto o morador Antônio de Pádua.

“Nós temos a oportu-

nidade de ver o nascer do sol logo cedo. Quando eu falo que o lugar é tranquilo é porque o bairro só tem duas entradas: pela orla, na base da caminhada ou pela PB-008 até seguir a pista à esquerda do posto de combustível que dá acesso ao Seixas. Aqui, não temos o barulho do trânsito que domina os demais bairros da

cidade”, observou Pádua, que mora no primeiro condomínio vertical construído na capital paraibana, o Village Atlântico Sul.

O bairro do Seixas, segundo o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tinha uma população de 474 habitantes e 128 domicílios particulares. Mas es-

ses números vêm crescendo.

Crescimento

A expansão imobiliária com empresas construindo condomínios verticais é bem intensa. Mas por ser um bairro situado à beira mar, os condomínios só podem ter no máximo três andares. No local, também deverão ser construídos redes hoteleiras.

+ Tradição da pesca se mantém viva no bairro

Assim como o bairro vizinho da Penha, o Seixas ainda guarda a história dos pescadores da região. São eles que abastecem os restaurantes locais e fazem da pesca artesanal uma característica forte de homens e mulheres, que têm no mesmo mar que abriga as lindas piscinas naturais, a fonte de renda para seu sustento. Mesmo em meio à expansão imobiliária, a simplicidade das áreas pesqueiras permanece viva, lembrando a origem e os hábitos de seus primeiros moradores.



Foto: Roberto Guedes

Pescadores da região continuam com a atividade da pesca artesanal

Foto: Marcus Antonius



Com 56 casas, empreendimento foi o primeiro a ser construído na Capital

O condomínio vertical

O condomínio Village Atlântico Sul, segundo Antônio de Pádua, foi construído onde antes existia uma fazenda que pertencia a Benedito Queiroga. Ele teve a ideia de dividir o local em lotes e começou a vender. “Na época, início da década de 70, começaram a surgir primeiro as áreas de camping mas logo depois, em 1979, empresários locais iniciaram a construção do primeiro condomínio vertical da Paraíba, momento em que também foi iniciada a urbanização do Seixas e a bacia do Rio do Cabelo que divide o bairro do Seixas e o bairro da Penha. O condomínio ficou pronto em outubro de 1982 e atualmente tem 56 casas.

Aquário Paraíba

Por causa da pandemia causada pelo coronavírus, o Aquário está em recesso até que os órgãos públicos de saúde permitam a reabertura de espaços públicos. Instalado no bairro do Seixas, o Aquário Paraíba é um complexo de aquários e ambientes que retratam uma diversidade de organismos aquáticos vivos (peixes, elasmobrânquios, crustáceos, moluscos, corais, entre outros) e biomas existentes no Estado da Paraíba. Trata-se do único aquário temático do Estado. O empreendimento conta com mais de 80 espécies distribuídas em 30 tanques, com capacidade para mais de 45 mil litros de água.

Fotos: Divulgação



Inúmeras espécies se concentram no único espaço do tipo na Paraíba

Na ponta do Seixas...

Tanto moradores da cidade e do Estado, quanto turistas que visitam João Pessoa ainda confundem onde exatamente fica o ponto Extremo Oriental das Américas. Para muitos, é no Farol do Cabo Branco, mas geograficamente esse trecho fica um pouco mais à frente, embaixo, na praia do Seixas, quando a maré está baixa, segundo explicou o geógrafo e especialista em meio ambiente, Klévio Duarte.

Segundo historiadores, nos primeiros séculos do Brasil, o cabo de Santo Agostinho em Pernambuco era considerado o Extremo Leste do Brasil e das Américas.

Foto: Marcus Antonius



Em 1941, o ponto mais extremo das Américas foi reconhecido no Seixas

Com a evolução da cartografia por meio do uso de novas tecnologias, a ponta do Seixas na Paraíba e a ponta de Pedras em Pernambuco passaram a disputar a categoria do ponto mais Oriental do continente americano. Foi o Ministério da Marinha que deu fim à questão. Uma equipe altamente preparada e equipada foi a campo para determinar as coordenadas geográficas.

O assunto foi finalmente esclarecido em 1941 pelas referidas equipes que chefiaram o trabalho, que determinaram com precisão as posições geográficas de ambas as pontas e estabeleceram definitivamente o Seixas como o ponto mais à leste da costa continental brasileira.



Foto: Divulgação

Foto: Leo Aversa/Divulgação



No álbum, a dupla incluiu músicas que ficaram conhecidas nas vozes de Elis Regina ('Giro'), Claudette Soares ('Ao Redor') e Maysa ('Tema Triste')

'Vamos Partir Pro Mundo' reúne Leila Pinheiro e Antonio Adolfo

No novo disco, cantora interpreta famosas canções compostas pelo pianista com seu parceiro Tibério Gaspar

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Leila Pinheiro e o pianista carioca Antonio Adolfo lançaram o disco *Vamos Partir Pro Mundo*, físico e nas plataformas, com toadas modernas compostas por pelo próprio Adolfo junto com Tibério Gaspar, que morreu em 2017. O selo é da Deck. Com algumas canções que nos remetem aos anos 1970, Gaspar e Adolfo formavam a dupla que fornecia repertório para muitos artistas da MPB e fazia canções sob encomenda para trilhas de novelas e filmes, com harmonias bem construídas e letras que tinham a ver com o espírito da época. O CD foi gravado e mixado por Roger Freret no Estúdio Tambor (RJ).

A canção que abre o disco, 'Dono do Mundo', e a sétima faixa, 'Domingo Azul', por exemplos, foram originalmente criadas para o disco *Brazil And Brazuka*, de Antonio Adolfo, lançada pela FarOut Records, em 2006. Em entrevista **A União**, Leila e Adolfo ressaltam a importância desse álbum de regravações. "Na verdade, eu conheço a música de Adolfo, desde menina (ela tinha apenas 9 anos). Há uns anos nos aproximamos e nos encontramos sempre nos shows. Ele lançou um CD chamado *Carnaval Piano Blues* e me chamou muito a atenção na época, porque eram canções de carnaval, só com o piano. Aí, eu brinquei: 'Adolfo, nós podemos fazer esse mesmo disco cantado?'".

Feita a proposta, Adolfo foi à casa de Leila e ficaram um dia inteiro no estúdio: ele tocando piano e ela cantando. "Deixamos a conversa seguir, fomos nos falando.

“É como se essa música tivesse renascido, mas todas as outras letras têm uma suavidade. É um grito de paz, ninguém aguenta mais esse momento em que estamos vivendo”

Em 2019, ele chegou para mim e disse: 'Leila, eu quero gravar com você as canções que fiz com Tibério, que não tem nenhuma gravação delas nos últimos anos. Você gostaria de ser a intérprete desse disco?' Eu nem sabia quais canções, mas topei na hora", disse Pinheiro.

"Em 2018, fiz um *sonobook*, que era nossa vontade - minha e do Tibério, que faleceu há três anos. Eu tinha planos de fazer um disco, já que são 54 músicas da nossa parceria. Aí, veio a ideia de convidar Leila Pinheiro, que é uma grande intérprete. A gente é fã um do outro. Convidei e ela topou. As coisas deram certo. Gravamos em agosto do ano passado. Não poderia ter uma intérprete melhor, ela tira o máximo das letras", comentou Adolfo.

Vamos Partir Pro Mundo é um disco bom e jazzístico, abarcando as duas fases da parceria de Adolfo e Tibério, que, nos anos 2000, voltaram a compor juntos. A faixa que batiza o disco foi a última que a dupla fez na primeira fase da parceria, justamente quando partiram para o mundo. O pianista já estava fora do Brasil quando o letrista finalizou a música, inicialmente registrada como 'Doris Monteiro', em 1971.

Leila ainda incluiu no álbum canções conhecidas nas vozes de Elis Regina ('Giro'), Claudette Soares ('Ao Redor') e Maysa ('Tema Triste'), que estão nesse disco, além de 'Cláudia', 'Glória, Glorinha', 'Alegria de Carnaval', 'Caminhada' e 'Correnteza'.

Nenhuma é inédita, mas Leila Pinheiro não conhecia boa parte delas. Na seleção de repertório, a cantora quis destacar a atualidade das composições. "Teletema" foi feita para a trilha da novela *Véu de Noiva* (1969), da Rede Globo, e presta homenagem de Tibério a uma namorada que morreu em um acidente de carro. "Teletema" fez um sucesso incrível, a primeira novela com um tema assim. Era em preto e branco", lembrou o músico.

'Sá Marina' é o maior sucesso de Antonio Adolfo e Tibério Gaspar e foi gravada e regrava por muita gente. Na voz de Simonal é fenomenal e não parava de tocar no rádio. "Nesse 40º arranjo, cheguei a uma harmonia bem diferente da original e tudo saiu tranquilo com a interpretação grandiosa de Leila", apontou. A presença do percussionista Dadá Costa, tocando congas, traz influências da música caribenha. O solo da música faz referências, em uma meta-homenagem, a Stevie Wonder, que consagrou sua própria versão da música ('Pretty World') com um solo de gaita. Nessa versão, a responsabilidade ficou por conta de Gabriel Grossi, grande sensação do instrumento.

"Sá Marina" é nossa filha pródiga que fez sucesso no mundo e fez o povo cantar. Foi gravada também na França. Desde bandinha de

coreto a músicos do jazz. Não tem um show que eu faço que não toque essa canção. Caiu como uma luva na voz de Leila". Afinal, quem era Sá Marina? "Era uma professora que tinha outro nome, chamava-se Brasilina. Tibério morou em Sapucaia (RJ) e tinha essa professora que aparecia vestida de chita, descendo a ladeira, e ele ficou com essa imagem na cabeça. Aí, fez a letra". Ou seja, esse disco nasceu de novo? "Sim. É um disco novo", disse. Das 54 músicas de Adolfo e Tibério, 15 estão no CD.

Leila Pinheiro tem um total de 19 discos já lançados, sendo dois trabalhos dedicados a bossa nova, outro em homenagem a Ivan Lins e Gonzaguinha (1945-1991), além da homenagem a Renato Russo (1960-1996), Guinga e Aldir Blanc (1946-2020), e Eduardo Gudin, dentre outros.

Em *Vamos Partir Pro Mundo*, Antonio Adolfo toca piano e piano elétrico Rhodes, além de contar com as presenças de Roberto Menezes

(violão e guitarra), Jorge Helder (contrabaixo acústico), Marcio Bahia (bateria e percussão), Dadá Costa (flauta e flauta contralto), Jessé Sadoc (trompete) e Gabriel Grossi (harmônica).

'Feito em Casa'

Desde 1987, quando Antonio Adolfo lançou *Feito em Casa*, que o músico é considerado o pioneiro a lançar discos independentes. "Esse meu disco é um marco", contou. "Depois surgiram milhares de trabalhos independentes. Até hoje faço meu trabalho em casa. Tenho feito mais instrumental".

Adolfo confessa ter saudades do companheiro das músicas. "Tibério foi um grande parceiro e amigo. Trabalhei com muita gente: Paulinho Tapajós, Chico Chaves, fiz arranjos para discos de Emílio Santiago e Nara Leão. Também fiz produções para Erasmo Carlos, Caetano Veloso (nos discos *Joia* e *Qualquer Coisa*), produzi Angela Ro Ro no CD *Escândalo*, toquei no

disco *Mar de Sophia*, de Maria Bethânia, e de muita gente boa", disse.

Leila Pinheiro lembrou que escolheu as canções sem nenhuma letra datada, mas a nova versão de 'Pela Cidade', a oitava faixa, parece ter sido feita para esse momento em que estamos vivendo no Brasil - com pandemia e aberrações políticas. "Hoje / janela aberta pro amanhecer / e as casas da cidade destrancam portas pra receber / A vida é novidade em cada coisa que a gente vê / Vamos pela cidade eu e você / Parques derramam flores pra se colher / e todas as vidraças repartem cores do amanhecer / e a gente pelas praças ou pelas ruas sem ter porque / vamos que a vida renasceu / transformou / Vamos que o mundo reviveu e girou".

"É como se essa música tivesse renascido, mas todas as outras letras têm uma suavidade. É um grito de paz, ninguém aguenta mais esse momento em que estamos vivendo", desabafou Antonio Adolfo.



Através do QR Code acima, acesse a playlist do disco 'Vamos Partir Pro Mundo' no Youtube



Imagem: Divulgação

Das 54 músicas de Adolfo e Gaspar, 15 estão 'modernizadas' no CD

Artigo

Carlos Pereira
cpcsilva1@globo.com | colaborador

Rita, três vezes mãe

Chamava-se Rita, mas poderia ser Antônia ou Josefa, nome de gente pobre. Quando a conheci, ela já parecia velha, embora sua identidade lhe atestasse ser mulher de 35 anos. Morava numa favela, parecia-me que a Beira Rio e podia se dizer que era mãe três vezes. Primeiro, porque, na casa onde trabalhava, ajudava a criar os dois filhos da dona, vinda de São Paulo, depois da separação. Segundo, porque ao se casar, o marido já trouxera um filho, fruto de anterior casamento fracassado. Terceiro, porque – cansada dos filhos dos outros – resolveu ter, também, sua própria filha com quem dividia os poucos reais que lhe sobravam no fim do mês.

Era pau pra toda obra. Cozinhava bem, arrumava a casa com gosto pela limpeza e, sobretudo, se esmerava quando se tratava de cuidar das crianças. Fazia-se mãe por inteiro, fossem os meninos seus filhos ou não. Não tinha cara feia nem enfeitava trabalho: estava sempre pronta a aceitar o reforço do salário, na tarefa mais pesada de preparar o jantar especial ou ajudar no almoço de domingo de amigos e parentes da patroa.

Se não era uma bela mulher, mantinha um corpo saudável, sem gordura aparente, embora os vincos das primeiras rugas já teimassem em aparecer no rosto sofrido pelo rigor das necessidades da vida dura e difícil que enfrentou desde os tempos de menina, daquelas meninas que sequer têm o direito de conhecer os pais.

Rita pra lá, Rita pra cá, ajudando, trabalhando, ganhando e usando os ganhos para fazer da filha o que ela não conseguiu ser – uma professora diplomada. Assim seguia na vida, sempre com um sorriso nos lábios, sem mágoas pela pobreza que

Deus lhe deu, sem palavras de heresia pela sorte que não lhe bafejou.

Um dia foi ao médico fazer um exame de rotina e o doutor descobriu um carocinho no seio. Parecia que não era coisa grave, mas foi recomendada a fazer um exame mais aprofundado. Foi aí que veio a terrível constatação: Rita estava com câncer de mama e o caso merecia cuidados sérios e urgentes.

Fez a primeira cirurgia e teve que amputar a mama atingida pelo mal. Ainda assim, não perdeu o sorriso dos dentes alvos que sempre se mostraram em momentos de alegria. Só que agora era um sorrir triste, próprio de quem está sofrendo pelo que não merecia, mas consciente do que está por vir.

Foram poucos meses de intenso sofrimento, quando a quimioterapia não conseguiu debelar a doença que enfrentou com verdadeiro estoicismo. Seu corpo foi perdendo a forma e cada vez mais sobrava dentro do vestido. Os cabelos caíram e de noite, quando acordava sobressaltada, Rita só pensava na morte que estava a caminho e nas crianças que ia deixar órfãs.

Foi definhando a cada dia que passava e, em menos de seis meses, finalmente descansou. A morte a surpreendeu com o mesmo sorriso nos lábios, que foi a marca registrada de Rita, corajosa mulher paraibana, três vezes mãe. Sorriso que a acompanhou durante toda a vida e que hoje é apenas uma lembrança daquele pedaço do corpo que jaz em tosca sepultura num cemitério qualquer da cidade.

É a Rita e a outras tantas pobres mães anônimas, que rendo minha homenagem, com especial saudade, neste sábado, véspera do segundo domingo de maio, festejado Dia das Mães.

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

Aceitar ou resistir

Quando estamos ainda na fase da expectativa de um acontecimento indesejável, ficamos nutrindo a esperança de que algo pode mudar e que não há razão para o desânimo ou o desespero. Entretanto quando constatado o inevitável, a sensação de que o “pode ser” se transformou em “vai ser”, só restam duas alternativas: aceitar pacificamente, mesmo que em situação de sofrimento, ou resistir, de forma a que o “por vir” seja amenizado.

O estado de inquietação e de tensão provocado pela nova realidade não pode fazer do “medo” um argumento para a submissão, a passividade, a inércia. O cenário a ser enfrentado exige coragem e determinação, ainda que se tenha, em alguns instantes, o sentimento de que será uma luta um tanto quixotesca. É preciso ter competência para administrar a angústia e as apreensões. Caminhar contra a corrente é para os fortes e destemidos.

Quando o mundo aparenta ter enlouquecido, se faz necessário que surjam vozes de bom senso, na tentativa de fazer prevalecer o conceito de responsabilidade, inibir a ação dos insensatos, abrandar o coração dos inconsequentes. Assustar-se com o futuro e recuar não vai diminuir a aflição. Pelo contrário, vai tornar o resignado refém do infortúnio, aceitando a perda de controle dos próprios passos.

Ao nos depararmos com as alternativas: aceitar ou resistir, nos colocamos entre a opção de nos mantermos presos aos problemas sem qualquer reação, ou nos dispormos a aprender caminhar na escuridão até que seja encontrada a luz do fim do túnel. Embora seja a trilha mais difícil, em consequência dos grandes desafios a serem certamente confrontados, o verbo “renunciar” jamais deverá ser conjugado. Quem abre mão de lutar pelo que acredita é um covarde, um “joão ninguém”, um indivíduo que não respeita nem a si mesmo.

Se o indesejável aconteceu, e o momento tornou-se crucial diante de uma realidade que se apresenta, contrariando anseios e ideais, a hora é de levantar-se, sacudir a poeira e dar a volta por cima, como diria o compositor Paulo Vanzolini.

Colunista colaborador

Cultura popular

Irani Medeiros
medeirosirani@gmail.com | colaborador

Belarmino de França, O trovador do sertão

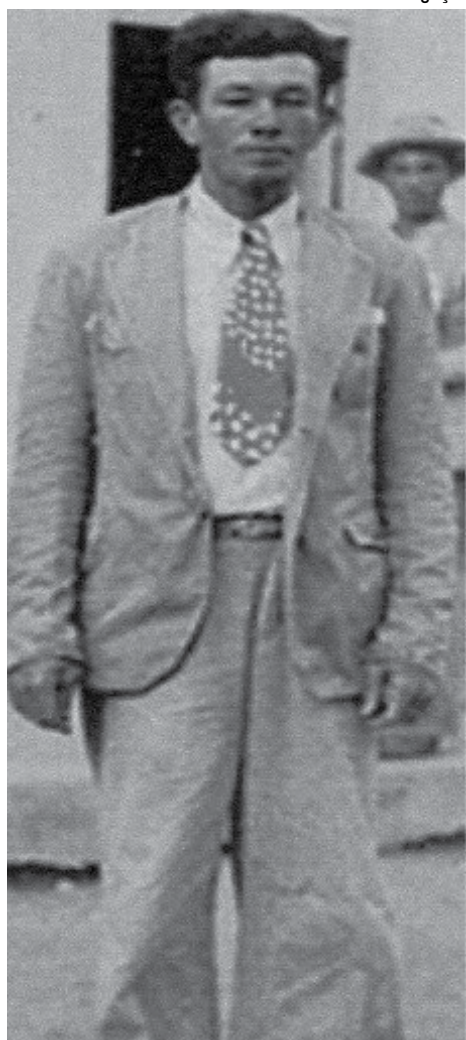
Foto: Divulgação

Sertão da Paraíba, Paulista, verão de 1978. Como em toda cidade do interior do Nordeste, naquela tarde a temperatura estava muito elevada, faltava água para os animais, a pastagem há muito tempo secara, a fome dos rebanhos era algo muito triste de se ver. O Sertão tem algo de misterioso e surpreendente, sempre com a alternância de períodos de secas e períodos de inverno que é quando a transformação é geral na paisagem, trazendo alegria para os sertanejos bastante sofridos.

Neste clima, os ânimos se renovam, e tudo é festa. Com a fartura de legumes e quando havia a cultura do algodão o chamado “ouro branco”, o sertanejo podia saldar as contas com o patrão quando vivia na condição de meeiro ou comprar roupas novas para toda família e poder participar das festas tradicionais da região. Talvez tenha sido neste cenário cheio de dificuldades que nasceu a mais pura e legítima poesia do povo.

Nesse ambiente, lembro-me de quando conheci Belarmino de França, uma lenda do mundo da cantoria. Foi uma emoção muito forte quando naquele verão abrasador tive a honra de poder conversar com um ser humano fantástico. Imaginava ser impossível para um jovem de 17 anos estar diante de um grande poeta, não somente na magnitude de seus versos e glosas, mais porque Belarmino de França era de uma estatura que me dava a impressão de aproximadamente dois metros de altura, a cor muito branca, magro e muito conversador.

Pois bem, Belarmino de França, poeta popular, repentista, glosador, nasceu a 26 de dezembro de 1894, na cidade de Pombal, Estado da Paraíba, no sítio Várzea da Serra, mais precisamente no antigo Distrito de Paulista, o qual foi elevado à categoria de cidade em 1961. Era filho de Vicente Manoel de França e Maria Benvinda Fernandes. Contraiu núpcias com



Repentista nasceu em 1894, na cidade de Pombal

Emerentina Dantas de Sousa no dia 22 de outubro de 1922, de cujo enlace matrimonial nasceram os seguintes filhos: Federalino Dantas de França, Rita, Benigno, Almira, Alzira, Maria, Padre Sólon, Raimundo e Benedito Dantas de França. A exceção de padre Sólon, todos os filhos viviam da agropecuária, em diferentes propriedades do município de Paulista. O poeta faleceu nessa mesma terra, em 20 de março de 1982.

Seu Belo, como também era conhecido, teve seu ensino fundamental em uma escola rudimentar, que frequentou apenas 45 dias, o suficiente para instigar sua grande sabedoria. Mas o que verificamos é que, aliado à

sua privilegiada inteligência, sua verdadeira escola foi os caminhos dos sertões, a lida na fazenda Várzea da Serra, de cujo solo, água represada, a bonança dos invernos ou mesmo nos causticantes anos de seca, entre os “elementos naturais da natureza”, ele retirava seus próprios frutos e a subsistência da sua grande família.

Quando idoso, dizia: “Já me considero velho para a lembrança dos moços. O mundo de vocês, não foi o meu. O meu, foi diferente, com cheiro gostoso de café torrado em casa, balidos de ovelhas, cururu cantando nas lagoas, romãs cor-de-rosa, e um alvorecer, orvalhando flores. Meus amores foram muitos, para só ficar um... Às vezes, de olhos cerrados, medito a vida. E na cabeça dos serrotes, cumprimento as lagartixas... E piso o chão que me viu nascer, apanhando gafanhotos e borboletas amarelas. Amarelas e irisadas, grandes e pequenas. Como tudo fica longe, sinuosamente evocativo”.

A verdade é que – entre a beleza da serra e a quietude da então povoação, vila e depois cidade de Paulista – viveu o poeta Belarmino de França, sempre alegre e de bem com a vida, improvisando versos e repentes que representava os gritos da sua alma, a memória do seu povo, o ardente amor à natureza, o cotidiano da vida sertaneja, tudo inspirado, cantado e decantado em versos e prosas, legado que ficará para sempre na memória dos amantes da poesia popular nordestina.

*Sendo a abelha um inseto tão pequeno
Tem em si armas para defender-se
Colhe das flores o mel para manter-se
E lhe dá um suave doce ameno
O pirilampo vagueia mui sereno
Imitando a uma luz acesa
Que apaga e acende de surpresa
Quando está voar na amplitude
São prodígios do autor da criação
Quanto é grande o poder da natureza!*

★ Destaque

‘Arte como respiro’ realiza seleção de músicos da PB

Os paraibanos Renato Marinho, Seu Pereira e Coletivo 401, Beto Brito, Odete de Pilar, Vieira e Salomão Soares foram os selecionados para o segundo edital da série Arte como respiro: múltiplos editais de emergência, do Itaú Cultural, lançado no início do abril, com a proposta de acolher e apoiar os artistas sujeitos a atuar isoladamente e sem remuneração durante o período de recolhimento.

Voltado aos projetos de música, nas categorias Autoral e Podcast, recebeu mais de 12 mil inscrições de todo o país. Foram selecionados 200 trabalhos dos 26 estados e Distrito Federal, que serão apresentados ao longo dos próximos meses.

A diversidade de estilos musicais também marca o resultado. Entre os selecionados estão trabalhos autorais de artistas de destaque na música instrumental ou em suas regiões como Amaro Freitas, de Pernambuco, Makely Ká, de Minas Gerais, The Baggios, de Sergipe, ou Josyara, da Bahia, além de artistas reconhecidos nacionalmente como Elomar Figueira Mello, Nelson Sargento, Jards Macalé, Zélia Duncan e Odair José; assim como jovens compositores e compositoras.

Os trabalhos selecionados neste edital serão apresentados ao público de acordo com a agenda organizada pela equipe do Itaú Cultural, dentro do prazo de até dois meses.

Foto: Divulgação



Banda Seu Pereira e Coletivo 401 foi um dos seis contemplados do Estado

Na segunda-feira

Edição do festival Eu Fico em Casa PB conta com 20 artistas inéditos

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Na próxima segunda-feira, a quarta edição do Eu Fico em Casa PB estreia com mais quatro noites de programação cultural independente. Nesta semana, participam 20 artistas que não tinham se apresentado nas edições anteriores, em uma programação com início às 19h, sendo cinco apresentações por noite. As transmissões ao vivo acontecem no canal do Youtube e no Instagram oficial do festival (@EuFicoEmCasaPB).

Cada apresentação tem duração de 30 minutos e pode variar entre o formato escolhido pelo artista, como, por exemplo, voz e violão, slam e discotecagem. A realização se dá através de uma videochamada realizada pelas apresentadoras Gi Ismael e Val Donato, que é transmitida pelos perfis oficiais do evento. A iniciativa realiza uma vaquinha on-line pela qual é possível arrecadar um retorno financeiro para os artistas participantes.

A idealizadora e uma das organizadoras do webfestival, Dina Faria, informou que ao final desta edição, o evento terá exibido apresentações de todos os artistas inscritos: 121. "Estamos com expectativas altas, como sempre, e esperamos que o evento continue sendo um sucesso, que as pessoas continuem acompanhando e que continuemos aumentando o número de visualizações, para que a arte paraibana saia cada vez mais de suas divisas".

O músico Daniel Pina encerra a primeira noite desta edição com seu repertório autoral, com voz, violão e a participação de Maria Kamila, com quem lançou, no início deste ano, o single *Nossa Rotina*, o último trabalho an-

tes da quarentena. "Ela vai participar desta apresentação, considerando também o lançamento do videoclipe e a realização do show, que ocorreram em janeiro".

Por ter meia hora para apresentar seu repertório, Pina realizou uma seleção especial e totalmente autoral. Além do violão, ele adianta estudar a possibilidade de tocar também o baixo acústico e de explorar outras formas de microfonar.

As canções escolhidas pretendem sintetizar os principais trabalhos do músico, desde o começo da carreira até o single mais recente. "Lenine, que é um dos meus grandes ídolos, estará representado no repertório com a canção 'Bem Mais'. adianta.

Para Pina, a arte é uma fuga da realidade, através da qual possibilita o bem-estar da população. "Tenho visto muita gente falando besteira. A política nacional está uma bagunça. Por isso, devo apresentar da maneira que já costumo fazer, sem pressionar ninguém para seguir uma rotina específica na quarentena. É mais um show para distrair em relação ao que estamos passando".

Jambo Jones também se apresenta na estreia da edição. A partir das 20h, ele realiza um show inteiramente instrumental. "Normalmente toco com outros músicos, mas essa será a segunda vez que eu me apresento assim, gravando cada instrumento separadamente e montando no computador. Depois, vou manipulando esse som e os canais ao vivo", explica. Nesta apresentação, ele toca guitarra, baixo e saxofone.

O repertório de Jambo é dedicado, bem como o de Daniel Pina, para possibilitar uma distração do momento pesado provocado pelo



Foto: Divulgação

Daniel Pina encerra a noite de estreia da nova edição com seu repertório autoral

isolamento social causado pela crise da disseminação do covid-19. "Tentei trazer algumas músicas que pudessem contribuir para a paz de espírito, mais imersivas, para relaxar mesmo".

A linguagem da apresentação deverá integrar um

disco do músico, que, segundo o próprio, provavelmente será lançado ainda durante o período de quarentena. "Será o resultado de algumas parcerias que fiz em João Pessoa e Campina Grande nesses últimos 15 anos", revela Jambo Jones.

PROGRAMAÇÃO DO #EUFICOEMCASAPB

Segunda-feira (Dia 11):

- 19h - Erick de Almeida
- 19h30 - Gel Ventannia
- 20h - Jambo Jones
- 20h30 - Henrique Ornellas
- 21h - Daniel Pina



Através do QR Code acima, acesse o canal no Youtube do Eu Fico em Casa PB

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Dessa vez, na Rua do Emboca

As ruas da cidade são janelas que nos mostram diversas histórias, cada lugar descortina seu passado através do cotidiano dos seus habitantes, dos usos que se fizeram e se fazem dos espaços públicos ou privados. Atualmente as novas ruas de uma cidade são antecipadamente nominadas com uma numeração ou ganham o indistinto nome de 'rua projetada', até serem oficialmente batizadas, geralmente por Projetos de Lei na câmara de vereadores. Até nisso os antigos eram mais charmosos e práticos, denominavam de 'Rua Nova' aqueles novos logradouros, também temos outros epítetos comuns de cidades antigas como rua direita, oitão da Matriz... Entre o fim do Século 19 e início do 20, Campina Grande teve uma Rua Nova, atualmente a conhecemos com o nome do revolucionário de 1817 'Peregrino de Carvalho'. Desse passado nos restam, além do traçado, duas casas defronte a Feirinha de Frutas em estilo eclético, as únicas que restaram. Uma delas está bem próxima de não mais existir.

Os ipês enfeitavam Campina Grande em plena primavera de 2016, numa manhã preciosamente ensolarada, tive o peito carregado de coragem pelo calor e ofuscamento de um sol que parecia descer para a altura de cruzeiro. Saí de casa às sete achando que já eram onze, coisas de quem está no alto da Borborema. Visitei um amigo marceneiro que me prestou um grande serviço em adaptar uma prancha de madeira que precisava de um certo reparo. Sabendo de minha predileção pela história da cidade, me confidenciou: "Sabes aquela casinha antiga, bem bonita, de frente a feirinha de frutas? Vai ser vendida! Acho que vão derrubar". "Mas o quê? Impossível!", Respondi. A Rua Peregrino de Carvalho está exatamente no perímetro do cadastramento do Centro Histórico de Campina Grande (Decreto 25.139 de 28 de junho de 2004) e nada nessa área pode ser modificado. Estava me valendo da operosa desenvoltura do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), que, há pelo menos cinco anos, vinha realizando um admirável trabalho sob a direção de Cassandra Figueiredo Dias. Ele retrucou: "A dona disse que estão negociando e pode ser vendida para uma farmácia, se for vendida, você acha que vão botar uma farmácia do jeito que tá? Vão nada, derruba tudo, faz um prédio alto e moderno cheio de mármore".

O tempo passou e, entre julho e agosto de 2018, iniciou uma reforma que retirou uma "latada" lateral. De imediato, denunciámos o fato ao Iphaep, soubemos também que outras denúncias também chegaram ao órgão, que prontamente acionou o proprietário, foi aí que se descobriu que o número 370 da Rua Peregrino de Carvalho havia sido comprado por uma rede de farmácias e que pretendia abrir no local mais uma filial. O Iphaep esclareceu o que significava o tombamento e fui informado que o proprietário garantiu que ia preservar o contexto histórico do prédio e do lugar. A obra foi embargada em 29 de agosto. Na semana seguinte, o prédio aparece com as portas e janelas abertas, tendo início ao saque de seus materiais "mais nobres": telhas, fiação, apetrechos internos, passaram a ser "levados" por "vândalos", *modus operandi* bastante conhecido na cidade. O abandono atrai o saque e joga a opinião pública contra o lugar que vira antro de bandidos e consumidores de droga, enquanto isso, uma demolição pontual segue e o objetivo do proprietário se faz.

Construída em 1925 compondo a 'Rua Nova', a edificação de um pavimento em estilo eclético com elementos decorativos na fachada e detalhes na platibanda testemunhou páginas sensíveis da história de Campina, de suas janelas era possível ver a passagem de animais tangidos que iam na direção de um pátio (onde hoje é a Rodoviária Velha) e eram comercializados, dando àquela rua o singelo nome de 'Emboca'. Suas cercanias foram habitadas por damas da noite, baixo meretrício informado pelo historiador Fábio Gutemberg. Ao longo de sua história foi residência dos Agra e era ladeada pela conhecida enfermaria de Seu Manoel Barbosa, o enfermeiro do povo. Testemunhou a partir de 1958/59 a construção do Terminal Rodoviário de Passageiros Cristiano Lauritzen, conhecido como Rodoviária Velha após a edificação da 'Nova' no Catolé, na década de 1980.

Durante esse impactante momento de pandemia que vivemos, com comércio fechado e distanciamento social, ocorre o que eu temia. Na última quarta-feira, um tapume alto de zinco foi instalado encostado à fachada, usando-a como suporte e ferindo os detalhes com buracos, obstruindo essa que vai de fato esconder a completa demolição da construção, ferindo brutalmente a história do Emboca e da cidade, atitude criminosa feita sorrateiramente em um momento tão sensível. Essa destruição se junta a outras e marca sensivelmente de forma negativa o Centro Histórico da cidade, o que deixaremos para a posteridade?

Colunista colaborador

Dia das Mães

Vários artistas farão 'lives' amanhã

Camila Tuchlinski
Agência Estado

Este é um novo momento para a indústria fonográfica. Há quase dois meses e atentos ao noticiário sobre a pandemia, os brasileiros passaram a ficar mais em casa. Ao mesmo tempo, diversos shows agendados tiveram de ser cancelados para não promover aglomerações.

Amanhã, diversos artistas já anunciaram que farão *lives* no YouTube para entreter aqueles que estão em casa. Zezé Di Camargo & Luciano vão trazer, para o mundo virtual, a turnê *Românticos Demais*, às 16h30. A apresentação, com direção de Fábio Lopes, trará grandes clássicos como 'É o Amor', 'Dois Corações e uma História' e 'Coração está em Pedacos'.

Às 17h, Daniela Mercury, Preta Gil e Luiza Possi farão a *live* Festival do Dia das Mães. Serão três *pocket shows*, mas cada uma estará na sua própria casa. O objetivo do evento é arrecadar



Foto: Guto Costa/Divulgação

Até Zeca Pagodinho, que tinha resistência às transmissões ao vivo na web, fará uma apresentação virtual

fundos para o projeto Mães da Favela, iniciativa da Central Única das Favelas (Cufa) e que apoia famílias em situação de vulnerabilidade.

Até Zeca Pagodinho, que no início se mostrou resistente à realização de *lives*, decidiu fazer sua transmissão própria no Dia das Mães. Antes, o cantor disse que não poderia se apresentar por não ter ninguém para tocar com ele. "(Quero voltar) aos palcos para a gente cantar nosso samba com palma,

drinks, brindes. Enquanto isso, estou aqui ouvindo Beth Carvalho, Aniceto, Fundo de Quintal, Zeca Pagodinho...", comentou na época.

Roberto Carlos e Daniel farão uma *live* especial na Globo e na Band, respectivamente, amanhã, em homenagem ao Dia das Mães. No entanto, haviam marcado para o mesmo horário, às 15h. Para não disputarem a audiência, eles decidiram fazer ajustes: Roberto Carlos se apresentará às 15h e Daniel, às 15h45.

Ao lado dos filhos e da esposa, Michel Teló anunciou que fará sua *live* neste domingo. "Que música você quer que eu cante para a sua mãe?", pergunta o cantor em ação no perfil oficial dele no Instagram. A transmissão será às 13h, no canal dele no YouTube.

Outros cantores como Jorge Vercillo, Vitor Kley e Anitta também farão *lives* no Dia das Mães. Além do YouTube, os artistas se apresentarão em redes sociais como Facebook e Instagram.

Paraíba tem 113 mil idosos no mercado de trabalho, diz IBGE

Apesar de muitos já estarem aposentados, voltar a trabalhar significa aumentar a renda familiar e se sentir produtivo

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada no último semestre de 2019, na Paraíba existem 113 mil idosos, a partir de 60 anos, na força de trabalho. Deste total, 3 mil continuam procurando emprego. Apesar do IBGE não especificar apenas os idosos aposentados, observa-se que muitos idosos ainda permanecem na ativa, mas o que os leva a continuar trabalhando?

Muitos fatores determinam o porquê do idoso voltar a trabalhar após a aposentadoria. Segundo o psicólogo e gerontólogo, Fabrício Oliveira, uma das principais circunstâncias é a melhoria do rendimento familiar nesta fase da vida. "Muitas famílias dependem da aposentadoria ou pensão dos idosos para sobreviver já que, na maioria são netos e adolescentes. Como o dinheiro acaba sendo insuficiente, há casos de idosos que não podem deixar suas atividades laborais, mesmo cansados, tendo que complementar a renda com trabalhos informais", explicou.

Mas há também aqueles que além de trabalhar para complementação da renda familiar precisam se sentir produtivos, para manter o equilíbrio do corpo e da mente. Aposentada há nove anos pela Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), a idosa Maria Nazaré, 69 anos, ajuda na limpeza de um box

no Mercado Central de João Pessoa, todo dia. "Eu era agente de limpeza da Emlur, me aposentei com um salário mínimo. Decidi voltar a trabalhar para complementar a renda e por não conseguir ficar em casa parada, me dá logo uma tristeza. Então, comecei a ajudar dona Maria na limpeza, no almoço dos funcionários e toda semana ela me dá um agradinho", falou.

Idosos que permanecem ativos após a aposentadoria ou realizam trabalhos voluntários apresentam melhor desempenho cognitivo, maior satisfação e bem-estar com a vida, permanecendo independentes em suas atividades diárias. Hoje com 82 anos, o professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFPB, Antônio Souto, aposentou-se em 1992, motivado pela ameaça aos servidores públicos no governo de Fernando Collor. Ele relembra que teve síndrome de abstinência da sala de aula, então, decidiu tornar-se professor voluntário da instituição. "Me aposentei aos 56 anos de idade por medo de perder os benefícios adquiridos na época. Fiquei um ano ajudando na pré-reitoria de graduação mas, continuei dando aula no curso de Engenharia de Segurança do Trabalho. Além das aulas, orientei os alunos de iniciação científica (Pibic) e da pós-graduação. Apenas em 2018, decidi reduzir o ritmo e ministrar aulas apenas aos alunos de graduação, pois, a responsabilidade é menor",

explicou. Emocionado, Antônio Souto revela ser gratificante perceber o reconhecimento do departamento do curso e dos alunos. "Muito bom esse reconhecimento e poder ter contribuído na formação de tantos alunos mesmo aposentado. Sentir-se útil e proativo é o segredo de um envelhecimento saudável", disse.

A Reforma da Previdência aprovada no governo de Jair Bolsonaro é outro fator que ocasionou a antecipação da aposentadoria de muitos idosos, com receio de perder direitos constitucionais adquiridos e retirando uma parcela considerável de pessoas da força de trabalho, consideradas ativas.



Idosos que permanecem ativos após a aposentadoria ou realizam trabalhos voluntários apresentam melhor desempenho cognitivo

Foto: Jefferson Peixoto

+ Voluntariado na terceira idade

Para o gerontólogo e psicólogo Fabrício Oliveira, o trabalho voluntário além de preencher a ociosidade provocada pela ausência de rotina faz com que as pessoas da terceira idade sintam-se úteis à sociedade. "É preciso ressignificar esta etapa da vida. Muitos dedicam-se ao trabalho voluntário para manter o equilíbrio mental em perfeito estado, pois a ociosidade, tende a desencadear transtornos psicológicos como ansiedade e depressão. Deste modo, criar laços afetivos com outras pessoas ajuda a preencher o vazio deixado pelos

amigos do trabalho. Essa sensação tem que ser compensada de alguma forma, através de atividades que proporcionem bem-estar e produtividade, seja na realização de um sonho antigo, uma viagem, o trabalho voluntariado, a prática de exercícios físicos, compromissos religiosos ou até o aprendizado de uma nova habilidade", ressaltou.

Por fim, o especialista enfatiza que a sociedade tem preconceito com o idoso que tenta se manter no mercado de trabalho. "No Brasil, a sociedade e as grandes empresas apagam de suas folhas

de pagamentos as pessoas que passam dos 50 anos e assim por diante, há também o estigma que a pessoa idosa não é capaz o suficiente de produzir alguma atividade laboral. Não temos políticas públicas que incentivem os empresários a admitirem pessoas acima de 60 anos. Esta falta de oportunidade no mercado de trabalho é muito perigoso para a saúde mental desses idosos, pois, podem entrar em um estado depressivo que posteriormente podem desenvolver alguma demência", concluiu Fabrício Oliveira.



Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | colaborador

Qual o mais importante: modernismo ou tropicalismo?

Alguns livros estão inconclusos. Assim ficarão. Comecei vários, desde quando morava numa simpática pensão na Rua do Catete, no Rio de Janeiro. Trabalhei no Banco Nacional da Habitação e na TV Tupi.

Me tornei torcedor do Fluminense e conheci a sede do clube, nas Laranjeiras, levado pelo dono da pensão, Odilon. Chorei vendo "A grande cidade", de Cacá Diegues, com Ancy Rocha, irmã de Glauber, de quem ficaria muito amigo. Cheguei a morar no apartamento que Ancy dividia com Walter Lima Jr.

Conheci o cineasta **Claude Lelouch**, o diretor de "Un homme, une femme", que veio ao Brasil para o lançamento desse filme.

Matava saudades vendo aviões decolando e pousando no Santos Dumont, aeroporto no centro do Rio. Descobri novas maneiras de fazer sexo e atravessei diversas vezes o Aterro do Flamengo com mil idéias na cabeça e nenhuma câmera na mão.

A maior revolução aconteceu quando entrei num barzinho da Galeria Condor, no Largo do Machado. O carinha do bar

me conhecia, tinha passado uma semana em Nova York e botou no som uma fita cassette que me deixou entre alucinado e



estático no primeiro minuto. "Quem é?". A resposta mais mágica que todas as futuras imagens de "Matrix": "É Jimi Hendrix. O cara não tá sobrando pra ninguém em Nova York". Em minha vida, nada mais seria como antes, pois meu coração pulsava pressentindo que seis seriam eternamente nove. Posteriormente, fiz um show em João Pessoa cujo subtítulo saíria daí: "Puxa-puxa (If six was nine)".

São cinquenta e cinco anos de estrada, desde aquela noite em que "Hey Joe", com Hendrix, fez a diferença na parte roqueira de meu coração.

O primeiro livro inconcluso: "A louca guerra número 20".

Esse teve capítulos escritos ao som dos Beatles. Os vizinhos de quarto não reclamavam; a única perturbação era uma cadela que ficava farejando a porta. Não consegui criar um final para a trama em que me

sentia bem mais escrevendo um roteiro para Godard do que um romance com princípio, meio e fim.

O tempo era curto, apesar de longo e brabo, e mesmo não estando (ainda) em nenhuma forma de clandestinidade, tinha de manter precauções, inclusive nas cartas enviadas à Paraíba.

Aos 20 anos de boy, já tinha lido de Sartre a Politzer e decidido nunca ser um

tiranossauro nas esquerdas. O Terceiro Mundo estava completamente em transe ideológico e sonhava com um desejo: a verdadeira revolução.

Isso me faria assimilar em toda a profundidade, três anos depois, os "discursos" de Gilberto Gil em "Questão de ordem" e Caetano Veloso em "É proibido proibir". Me faria co-redigir o texto final do manifesto tropicalista "Inventário do feudalismo cultural" nordestino, lançado em Olinda; me faria entrar na clandestinidade durante um ano; me faria colaborar com a fundação do PT na Paraíba e presidir a Associação Paraibana de Imprensa, de 1983 a 85, além de coordenar no Estado o movimento das Diretas-Já; e gravar, em 1991, o disco-mix "Sociedade dos poetas putos", num contraponto à "nova" estética-do-gibão, que se insinuaria como tentativa de barrar o que tudo de instigante pudesse aparecer, como foi o caso da cultura do "hip hop".

Sobre o tropicalismo? De Chico Pereira ao saudoso Belchior, é o livro que mais me cobram. Este vai sair, sim. Ficou praticamente pronto. Mas, ainda estou fazendo rigorosas revisões sobre o assunto.

Até porque não cheguei a uma conclusão sobre qual movimento foi mais importante e revolucionário para a cultura brasileira: o modernismo ou o tropicalismo.



Foto: Agência Brasil

Isolamento social é debatido entre governador e prefeitos

Azevêdo e gestores da Região Metropolitana de JP criam grupo de trabalho que estuda ampliação de medidas restritivas

O governador João Azevêdo (Cidadania) se reuniu ontem com os prefeitos de cinco cidades da Região Metropolitana de João Pessoa, quando foi estabelecida a criação de um grupo de trabalho que se reunirá a partir de hoje para discutir a possível ampliação de medidas restritivas, caso os índices de isolamento social se mantenham em queda nos próximos dias.

A Grande João Pessoa concentra 70% dos casos confirmados de coronavírus na Paraíba. De acordo com o boletim divulgado anteontem, a capital paraibana estava com 982 casos; Santa Rita, 162; Cabedelo, 75; Bayeux, 59; e Conde, 19. Os municípios atingem, no máximo, um índice de 45% de isolamento social, percentual abaixo do estimado pelas autoridades de saúde para conter a propagação do coronavírus.

Participaram do encontro os prefeitos de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV); de Bayeux, Berg Lima (PL); de Santa Rita, Emerson Panta (Progressistas); do Conde, Márcia Lucena (PSB); e de Cabedelo, Victor Hugo (PRB).

Durante a reunião, os gestores também discutiram a disponibilidade de leitos de Unida-



Foto: Secom-PB

João Azevêdo: “Reunião foi muito importante para entender o que cada município está realizando e operacionalizar ações conjuntas”

des de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermagem e a ampliação de testagem da população, com a montagem de pontos de drive thru em locais estratégicos de cada município. De acordo com o governador João Azevêdo, cerca de 110 mil testes rápidos estarão chegando a partir de hoje, o que permitirá uma melhor estratégia

na tomada de decisão, voltada ao enfrentamento do coronavírus, de acordo com o perfil epidemiológico do estado.

Também foram debatidas questões referentes à contratação de profissionais de Saúde, funcionamento de feiras livres e a suspensão do funcionamento da balsa Cabedelo-Lucena nos

fins de semana para evitar o aumento de casos na região.

“Essa reunião foi muito importante para entender o que cada município está realizando e operacionalizar ações conjuntas, identificar problemas e, até mesmo, endurecer medidas, caso o isolamento social não seja cumprido”, avaliou o governador.

Tribunal Regional Eleitoral na Paraíba registra atendimento a 50 mil eleitores

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Em um balanço preliminar, a Justiça Eleitoral na Paraíba realizou quase 50 mil atendimentos a eleitores procurando regularizar seus títulos para poder votar nas eleições de outubro deste ano. O prazo para a regularização do documento terminou à meia-noite da última quarta-feira (6). Devido à pandemia do novo coronavírus, o atendimento ao público ocorreu via internet.

O balanço preliminar foi divulgado ontem pela coordenadora da Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Vanessa do Egypto, ao prever que, de posse desses dados, até o final do próximo mês

o TRE-PB poderá anunciar com exatidão o eleitorado da capital e do Estado habilitado para votar nas eleições municipais de 4 de outubro.

Ela explicou que, nesses dados preliminares, ainda faltam as mensagens sem protocolo “TítuloNet” as das via WhatsApp. Segundo ela, cada atendimento foi uma operação do cadastro que foi realizada: alistamento, transferência ou revisão, pois os atendimentos de orientação foram despachados, mas não foram computados e ocorreram por telefone.

Regularização da situação eleitoral, segundo Vanessa do Egypto, é o termo genérico para definir que o eleitor solicitou e foi atendido em alguma opera-

ção do cadastro eleitoral. Por exemplo: uma pessoa completou 18 anos, precisa votar e ainda não tinha ainda o título. Solicitou, então ficou computado que ela regularizou a sua situação eleitoral.

Além desses casos, conforme a coordenadora da Corregedoria Eleitoral, têm os casos de pessoas que moravam em um município, votavam em outro e solicitou transferência, assim também como outras que não votaram no pleito passado e que precisavam se acertar com a Justiça Eleitoral.

Ela considerou que apesar das dificuldades enfrentadas pela diferença do momento, com pandemia que prejudica o atendimento presencial, os trabalhos

se deram a contento, tanto pela estrutura remota que pode ser montada de março pra cá, quanto também pelo fato de o eleitor ter atendido o chamamento do Tribunal Regional Eleitoral.

“Servidores tiveram estruturas de trabalho montadas em casa, telefones e atendentes foram ampliados e, entre outras providências, e, por último, veio o serviço via WhatsApp aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)”, lembrou ela, ao destacar que tudo isso teve o esforço concentrado de todo o Tribunal Regional Eleitoral, especialmente da parte do presidente e do corregedor-geral, os desembargadores José Ricardo Porto e Joás de Brito Pereira, respectivamente.

Pelas Prefeituras

‘Isolamento Seguro’

A Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPPM) está disponibilizando no site da Prefeitura de João Pessoa (PMJP) – www.joaopessoa.pb.gov.br – a cartilha ‘Isolamento Seguro’. O objetivo é orientar a população em geral, em especial as mulheres, de como proceder em caso de violência, quais serviços podem utilizar de forma segura, além de outras dicas, principalmente neste período de isolamento social devido à pandemia do coronavírus.

Idosos e microcefalia

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), autorizou mais de R\$ 1 milhão em apoio a instituições de acolhimento de idosos de longa permanência e para entidades que auxiliam crianças com microcefalia. Os recursos serão empregados em medidas que reforcem o isolamento social e ajudem na adoção de ações preventivas ao novo coronavírus. As instituições selecionadas que cuidam de idosos irão receber R\$ 850 mil: Lar da Providência, Aspan, Vila Vicentina e Nosso Lar.

Política em Movimento

PRTB mais à direita

O PRTB, comandado na Paraíba pelo deputado estadual Eduardo Carneiro, fala em candidatura própria na disputa pela prefeitura de João Pessoa, mas não descarta a possibilidade de apoiar outras candidaturas. O deputado, é pré-candidato a prefeito pela legenda, mas diz esperar marchar unido com os outros nomes já lançados, a exemplo de Nilvan Ferreira (MDB) e Walber Virgulino (Patriotas), que integram o mesmo bloco sintonizado com a direita do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Justiça & Adjacências

Prevenção a desaparecidos

O Fórum Interestadual Permanente de Prevenção ao Desaparecimento de Crianças e Adolescentes da Paraíba (Fica-PB) promoverá na segunda-feira (11), das 14h às 16h, um seminário online (webinar), que abordará o tema ‘Trabalhando a prevenção ao desaparecimento de crianças e adolescentes’. Com apoio do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), o evento será realizado por meio da plataforma online Zoom. O evento também tem o apoio da Escola Superior da Magistratura (Esma-PB) e do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Suspensão de pagamentos

A 4ª Vara da Justiça Federal na Paraíba determinou a suspensão dos pagamentos referentes ao contrato de subempréstimo da Prefeitura de Campina Grande com a União e a CEF, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros. Em sua decisão, o juiz federal Vinícius Costa Vidor considerou a situação causada pela pandemia, que implicou em situação de calamidade e em despesas extraordinárias à gestão. Dessa forma, os R\$ 4 milhões que seriam pagos deverão ser convertidos em medidas de prevenção à covid-19.

Direito das gestantes

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) expediu recomendação à Secretaria Municipal da Saúde de Campina Grande e às direções dos hospitais e maternidades Isea, Clipsi e FAP, localizados no município, para que seja elaborado e aplicado um protocolo visando resguardar o direito das gestantes e puérperas, durante a pandemia da covid-19 e evitar que essas pacientes sejam contaminadas com o novo coronavírus.

Novo coronavírus

Deputado pede intensificação de ações nas barreiras sanitárias na divisa com PE

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O deputado estadual Branco Mendes (Podemos) encaminhou requerimento ao secretário estadual da Saúde, Geraldo Medeiros, para que sejam adotadas novas medidas na barreira sanitária de combate ao novo coronavírus na divisa entre a Paraíba e o estado de Pernambuco, localizada na BR-101, nas proximidades das cidades de Pedras de Fogo, Alhan-

dra, Conde, Caaporã e Pitimbu.

O requerimento, já aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Paraíba, visa intensificar as ações nesse trecho da rodovia para que sejam evitadas novas contaminações entre os moradores dos cinco municípios paraibanos. “Nossa preocupação é porque sabemos que Pernambuco e toda a Região Metropolitana de Recife vem passando por uma situação muito pior do que a registrada na Paraíba”.

“Não podemos permitir a expansão ainda maior do vírus entre os paraibanos dessas cidades que ficam na divisa dos dois estados”, alertou Branco Mendes, ao acrescentar a necessidade de “mais ações que protejam os paraibanos de se contagiar ainda mais com essa doença assustadora”, explicou Branco Mendes.

Atualmente, a Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) vem realizando a desinfecção dos pneus, maça-

netas e portas de todos os veículos que passam pela divisa entre os dois estados. Porém, essas ações só ocorrem das 8h às 17h e com isso os carros que passam no período da noite podem acabar contribuindo para a circulação do vírus.

Por isso a preocupação de Branco Mendes solicitando a ampliação de ações da Secretaria Estadual da Saúde que possam contribuir para barrar a chegada de mais vírus da covid-19 nas cidades paraibanas.

Aras tenta barrar, no Supremo, “bônus covid” para procuradores

Ajuda de custo de R\$ 1 mil foi criada no MT e também entrou na mira do Conselho Nacional do Ministério Público

Rafael Moraes Moura
Agência Estado

O procurador-geral da República, Augusto Aras, decidiu entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar uma “ajuda de custo” de R\$ 1 mil criada para procuradores e promotores do Mato Grosso desembolsarem gastos com a própria saúde. O benefício, apelidado de “bônus covid”, também já entrou na mira do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Na avaliação de Augusto Aras, o pagamento do “bônus covid” agrava a crise fiscal e afeta negativamente as “receitas estaduais em uma conjuntura de queda de arrecadação tributária, em decorrência dos impactos econômicos do surto de epidemia nacional do novo coronavírus”.

O benefício foi criado pelo procurador-geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, José Antônio Borges Pereira. No caso de servidores (efetivos e comissionados), o valor do “bônus covid” será de R\$ 500. Para procuradores e promotores, o benefício é o dobro - salta para R\$ 1 mil. O impacto da medida aos cofres públicos pode chegar a R\$ 680 mil por mês.

Conforme as regras fixadas por Pereira, o beneficiário deverá apresentar a cada 12 meses a comprovação dos gastos, por meio da apresentação de boletos bancários ou notas fiscais emitidas por planos ou seguros de saúde.

Críticas

Para o procurador-geral da República, no entanto, benefícios dessa natureza só devem ser pagos para compensar “despesas efetuadas no exercício do cargo, de que são exemplo clássico as diárias e o transporte para cobrir os custos de deslocamento no interesse do serviço”, o que não é o caso do “bônus covid”.

“Pagamento de plano de saúde, no entanto, é despesa ordinária com saúde, não relacionada com o efetivo exercício do cargo público. Não pode ser indenizado, portanto, ao servidor ou a agente público que receba pelo regime constitucional do subsídio”, observou Aras.

O procurador-geral da República também aponta que o “bônus covid” gera desigualdade entre distintos órgãos do MP brasileiro, “na medida em que os membros de uns Estados recebem determinadas vantagens e outros não”.

Outro lado

Em nota, o MP de Mato Grosso alega que os recursos já estavam previstos no orçamento deste ano. “Ou seja, não se trata de um dispêndio financeiro sem lastro orçamentário que venha a exigir o aporte de suplementações ou remanejamento orçamentário, e estava planejado antes mesmo da pandemia”, informa a instituição.

Segundo o MP-MT, como o Congresso discute o congelamento de salários de servidores públicos das esferas federal, estadual e municipal, a “ajuda de custo teve que ser regulamentada agora”.



Foto: Agência Brasil

Aras disse que esse tipo de benefício só deve ser pago para compensar despesas efetuadas no exercício do cargo

Polêmica sobre inquérito

Generais se dizem atacados como bandidos por ministro

Tânia Monteiro

Agência Estado

Os ministros militares do governo se dizem ofendidos com a decisão de Celso de Mello, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), de ordenar que os depoimentos dos generais Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional, Walter Braga Netto, da Casa Civil, e Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, sejam tomados até por “condução coercitiva” ou “debaixo de vara”. Eles são testemunhas no inquérito na Corte que apura as acusações de Sérgio Moro, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, de possível interferência do presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal.

A equipe de generais

que auxilia Bolsonaro avalia que, embora os termos usados pelo ministro da Corte sejam jurídicos, a redação do texto foi “desrespeitosa” e “desnecessária” na referência a eles, destaca o jornal O Estado de S. Paulo. Interlocutores do Planalto ouvidos pelo Estadão reiteraram que Celso não levou em conta a trajetória de três militares do mais alto posto do Exército, considerados pessoas “acima de quaisquer suspeitas”.

A decisão atinge também, no entanto, testemunhas civis e integrantes da PF, como a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) e os delegados Ricardo Saadi, Carlos Henrique de Oliveira Sousa, Alexandre Saraiva, Rodrigo Teixeira, Alexandre Ramagem Ro-

drigues e Maurício Leite Valheiro - este último, ex-diretor da instituição e um dos pivôs da crise entre Moro e Bolsonaro.

O clima é de desconforto no Palácio e nas Forças Armadas. Oficiais da ativa e da reserva de fora do governo fizeram coro e disseram que se sentiram atingidos e tratados como “bandidos”. Na Presidência, a decisão do ministro Celso de Mello foi discutida anteontem, em reunião no Palácio.

Chegou-se a pensar em uma reação às expressões usadas pelo decano, mas a turma do “deixa disso” amenizou a situação. O entendimento no Planalto foi de que não se tratava de um caso do Ministério da Defesa e dos comandos militares, mas de “ministros da Presidência”.

Acilino

Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

Carne mais barata

Com o avanço do Covid-19 para as áreas periféricas das grandes cidades brasileiras, as mortes recaem sobre um extrato populacional, sobretudo de favelados composto, na grande maioria, de pretos, mestiços e pobres. Contudo esta situação de genocídio é antiga e se arrasta há muito, a cultura da violência sempre impactou na realidade dopaís de maior população negra do mundo fora da África, qual seja o Brasil.

Em matéria veiculada na grande imprensa brasileira, sobre o Atlas da Violência 2017, lançado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 05.06.2017, consta a triste realidade de que homens, jovens, negros e de baixa escolaridade são as principais vítimas de mortes violentas no país. A população negra corresponde a maioria (78,9%) dos 10% dos indivíduos com mais chances de serem vítimas de homicídios”.

Para Daniel Cerqueira, pesquisador do IPEA, há no Brasil, uma licença para matar, desde que isso aconteça fora das áreas nobres das cidades, para isto foram criadas as milícias. Em 2015, a taxa de mortes entre 15 e 29 anos para cada grupo de 100 mil jovens foi de 60,9. Se apenas homens jovens negros foram levados em conta, este indicador aumenta para 113,6 – a taxa geral por 100 mil habitantes foi de 28,9.

O estudo ainda revela que o aumento da violência contra a população negra também foi observado nos dados de morte de mulheres. Em 2015, 4.621 mulheres foram assassinadas no Brasil, o que corresponde a uma taxa de 4,5 mortes para cada 100 mil mulheres. Enquanto a taxa de homicídios de mulheres não negras diminuiu 7,4%, entre 2005 e 2015, o indicador equivalente para as mulheres negras aumentou 22,0%.

O mais estonteado é que tal genocídio do povo negro no Brasil, noutras palavras menos suavizante, respeita a falta de investimento em educação principalmente e ao próprio racismo estrutural no país. Isto vale dizer que a questão educacional é primordial. Contudo, o crime nas cidades afeta o processo de crescimento econômico. Os pesquisadores do IPEA salientam que “o crescimento econômico via mercado de trabalho faria diminuir a taxa de crimes. A cada 1% a menos na taxa de desemprego, a taxa de homicídio diminuiu algo em torno de 2,1%. A crise estrutural já vinha incentivando o crime em várias unidades federativas”.

É posto se verificar que apesar do avanço em indicadores socioeconômicos e da melhoria das condições de vida da população entre 2005 e 2015, como afirma o relatório, continuamos uma nação extremamente desigual, que não consegue garantir a vida para parcelas significativas da população, em especial à negra.

A morte de jovens negros brasileiros em escala superior à totalidade das mortes em países em guerra representa um prejuízo incalculável para a economia nacional. Não bastassem as contradições de um país gigante e atrapalhado no cenário internacional, seja no plano econômico, seja no plano político e mais atrapalhado ainda no campo diplomático. A pandemia (e pós-pandemia) do novo coronavírus agrava ainda mais a situação da população pobre brasileira e que depende do sistema público de saúde.

Vidas ceifadas por mortes violentas, famílias destroçadas diante da falta de perspectivas mínimas de sobrevivência, atingem em cheio o povo negro e mestiço brasileiro. Na atualidade, a dita pandemia desvela as marcas profundas deixadas pela escravidão negra no Brasil, e que nas palavras de Joaquim Nabuco: a escravidão provocou profundas feridas na nacionalidade brasileira, deixando sequelas que até hoje refletem em nossa ordem econômica, política e cultural.

Diante das passadas e presentes violências e a pandemia do Covid-19, o que tem a população afrodescendente brasileira a comemorar? Na verdade, vale chorar a morte indigna dos que se foram e a certeza que fica no canto dolorido e sincero de Elza Soares quando afirma que “a carne mais barata do mercado é a carne negra”.

Uma infâmiadupla: o peso da herança histórica e o desgoverno Bolsonaro.

Chile decreta confinamento obrigatório para 5,5 milhões

Marieta Cazarré

Agência Brasil

A partir das 22h de ontem, 5,5 milhões de chilenos entrarão em quarentena total por, pelo menos uma semana. Na região metropolitana da capital, Santiago do Chile, a medida afetará a vida de 4,8 milhões de pessoas, o que representa cerca de 70% da população local. O confinamento obrigatório é o maior determinado pelas autoridades sanitárias chilenas desde o início da pandemia.

Os cidadãos não poderão ir ao trabalho nem realizar atividades em locais

públicos. na quinta-feira (7), longas filas se formaram em supermercados, farmácias e bancos, resultado da preocupação da população em se abastecer para a quarentena. No entanto, um comunicado divulgado pelo ministério da Saúde pede tranquilidade e afirma que o país não sofre risco de desabastecimento de alimentos e itens básicos.

Para sair de casa, os cidadãos terão que apresentar licenças temporárias individuais. Para trabalhar, é necessário um salvo conduto. A Região Metropolitana da capital concentra mais de 80% dos casos de covid-19 no Chile.

O país, que tem uma população de 18,7 milhões de habitantes, registra 25.972 casos confirmados da doença e 294 mortes. Em relação aos exames de confirmação diagnóstica por PCR, o país havia realizado, até a última quarta-feira (6), mais de 232 mil testes, o que significa 11.618 testes de PCR por milhão de habitantes.

No Chile, já há 13 cidades sob o regime de quarentena. A partir de hoje somam-se a elas outras 12, totalizando 25 localidades da região metropolitana. Nuñoa é a única comuna na região metropolitana de Santiago que não está em quarentena.

Comemoração de gols sem abraço dos companheiros

Protocolo será seguido quando o futebol inglês retomar as suas atividades e pode se estender por 12 meses

Agência EFE

A Premier League pode proibir que os jogadores comemorem gol em grupo, troquem de camisa depois dos jogos e cuspem no gramado, como parte do novo protocolo para a retomada do Campeonato Inglês, segundo publica o jornal "The Telegraph", na sua edição da última quinta-feira.

De acordo com o veículo, as medidas seriam aplicadas nos jogos restantes da temporada que foi suspensa em março, mas também poderiam persistir por mais 12 meses, como forma de evitar a propagação da covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus.

Os clubes que participam da competição aguardam a divulgação pelo primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, sobre o relaxamento de medidas de contenção do patógeno.

Após anúncio do chefe de governo, os participantes da competição e os representantes da Premier League, discutirão na próxima segunda-feira a forma de voltar o futebol de elite, no início de junho.

Entre outras adaptações propostas para a disputa do Inglês, estão a realização de jogos em campos neutros, a redução da duração das par-



A Premier League, da Inglaterra, pode proibir, na volta do futebol, que jogadores comemorem gols em grupos e troquem camisas após a partida

tidas, a permissão de mais alterações, entre outras.

Barcelona

Dois dias depois de todos os jogadores realizarem testes de covid-19, o elenco do Barcelona treinou ontem, pela primeira vez no seu CT em quase dois meses, com a primeira atividade sendo individual, como parte do plano de quatro fases da LaLiga, a organizadora do Campeonato Espanhol, para a retomada dos jogos depois da

flexibilização das medidas do governo para conter a pandemia do novo coronavírus.

O craque argentino Lionel Messi estava entre os que foram vistos no complexo de treinamento Joan Gamper, em Barcelona, realizando exercícios individuais de drible e corrida. Todos os jogadores treinaram, com exceção do atacante francês Ousmane Dembélé, que está se recuperando de uma lesão muscular e não está registrado para jogar o resto da temporada de-

vido à contratação de Martin Braithwaite em fevereiro.

O treinamento individual dos jogadores é a segunda fase do protocolo detalhado pela LaLiga para o retorno às atividades do futebol no país projetado para evitar que os atletas sejam infectados pelo coronavírus. "Acho que é hora de nós, protagonistas do futebol, darmos um passo adiante", afirmou o meia croata Ivan Rakitic em entrevista ao jornal espanhol Marca. "Temos que tentar fa-

zer as pessoas gostarem de futebol novamente, para que nós, jogadores, possamos ser um exemplo. Dando apoio a todos os trabalhadores que nos mostraram essa força. E eu quero me juntar a isso".

Os jogadores começarão a treinar em pequenos grupos nas próximas duas semanas e seguirão para o treinamento completo antes da retomada das partidas, que a LaLiga espera ocorrer em junho, embora ainda não tenha confirmado as datas dos jogos.

IFAB autoriza cinco substituições num jogo

A International Board (IFAB, na sigla em inglês), órgão que faz a gestão das regras do esporte, aprovou ontem, de forma temporária, uma proposta feita pela Fifa para a retomada dos jogos de futebol em meio à pandemia do novo coronavírus. As equipes poderão fazer cinco substituições por jogo, em três momentos, tendo em vista a proteção dos jogadores devido à crise causada pela covid-19.

"Como o futebol está

considerando a retomada das competições pelo mundo após a pandemia de covid-19, o IFAB concordou em fazer uma alteração temporária às Leis do Jogo, com base na proposta feita pela Fifa para proteger o bem estar do jogador", informou o órgão em um comunicado oficial divulgado ontem, após uma reunião por videoconferência.

Esta alteração pontual e temporária vai entrar imediatamente em vigor e será

aplicada nas competições que estejam previstas para ser concluídas até 31 de dezembro de 2020, quer sejam as que serão retomadas ou as iniciadas nesse período.

"O IFAB aprovou a proposta da Fifa de introduzir uma alteração temporária à 'Lei 3 - Os jogadores', que vai permitir um máximo de cinco substituições a serem feitas por equipe. No entanto, cada time só poderá fazer as substituições em três momentos, que também po-

dem ser feitas ao intervalo", detalhou a Fifa em sua nota oficial divulgada após a reunião da International Board.

O Campeonato Alemão, que volta no próximo dia 16, já poderá usar as substituições. No mesmo comunicado, a Fifa ressalta que a aplicação das cinco substituições fica a critério da organização das competições, federações ou ligas, tal como o recurso ao VAR (árbitro de vídeo). "Em relação às competições com

recurso do VAR, estas podem cessar a sua utilização na retomada, ficando ao critério de cada organizador", admitiu a entidade.



Foto: Divulgação/Fifa

Curtas

Rafael Nadal critica o rival Djokovic

Muito afetado em seu calendário por conta da pandemia do novo coronavírus, o tênis busca alternativas para retomar a sua temporada. Uma delas é os tenistas se vacinarem de forma obrigatória para poderem voltar a entrar em quadra e disputar competições pelo mundo afora. O sérvio Novak Djokovic, líder do ranking da ATP, já declarou ser contrário a essa ideia e foi criticado por um de seus maiores rivais, o espanhol

Rafael Nadal. O atual número 2 vê a situação bem menos problemática. "É uma questão de seguir as regras", resumiu o tenista em entrevista ao jornal espanhol La Voz de Galicia. "Cada um é livre, mas se você participa de um circuito, talvez tenha que se sujeitar a regras impostas. Se a vacinação for obrigatória e para proteger todos, Djokovic terá que ser vacinado se quiser continuar jogando tênis no mais alto nível", observou.

UFC decide retomar as competições

Com todas as competições paralisadas ou canceladas, o UFC deu o pontapé inicial para a retomada do esporte. Parado desde o dia 14 de março, quando realizou um evento em Brasília, a organização escalou alguns de seus lutadores para se enfrentarem neste sábado em Jacksonville, na Flórida. O evento de número 249 vai contar a participação de três brasileiros, entre eles está Fabrício

Werdum, que retorna ao octógono após dois anos cumprindo suspensão por doping. Em entrevista ao Estado, o ex-campeão dos pesos comenta sobre as medidas de segurança propostas pelo UFC. Entre elas está a realização de testes para covid-19 no local. "Vamos fazer todos os exames. Eles sempre tiveram muito cuidado com a gente e agora não vai ser diferente", disse.



Foto: Divulgação/PSG

Mbappé anunciado como artilheiro do Campeonato Francês

O atacante Kylian Mbappé, do Paris Saint-Germain, foi anunciado na última quinta-feira como artilheiro da edição de 2019-2020 do Campeonato Francês, pela liga que organiza a competição, exatamente uma semana após o encerramento precoce da temporada, decorrente da pandemia da covid-19. O jovem francês, de 21 anos, repetiu o prêmio obtido um ano atrás, ao levar a melhor em desempate com o compatriota Wissam Ben Yedder, do Monaco. Ambos marcaram 18 gols e distribuíram cinco assistências durante a disputa, mas o astro da equipe da capital ficou na frente por balançar menos vezes a rede em cobrança de pênaltis (zero, contra três do concorrente). Neymar, com 14 gols, ficou na quinta posição.



Paulo Roberto Falcão é mais um amigo de Boa Vontade

Falcão apoia campanha no combate à covid-19

LBV

Ídolo do futebol brasileiro e mundial, Paulo Roberto Falcão é mais um Amigo de Boa Vontade que está apoiando a ação emergencial da LBV em favor de famílias em situação de risco social que sofrem com os impactos do novo coronavírus.

Em vídeo, ele demonstrou seu apoio à campanha SOS Calamidades e incentivou a sociedade brasileira a fazer o mesmo: "A LBV solicita doações de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal e de limpeza para doar às famílias que ela já ajuda bastante e outras que vivem em comunidades das grandes cidades do país. Você ajuda, a LBV faz!". Falcão já vestiu a camisa da Entidade outras vezes, contribuindo com as campanhas emergenciais e para a manutenção dos programas socioeducacionais da Instituição em todo o Brasil.

Solidariedade

Na Paraíba, a Legião da Boa Vontade até o momento assistiu 280 famílias impactando 1.400 pessoas e continua a contar com a sua ajuda para garantir a segurança de seus atendidos — pessoas que não têm condições de se alimentarem adequadamente ou de adquirir itens básicos de limpeza e de higiene.

Em João Pessoa, as doações em alimentos e material de limpeza podem ser entregues diretamente na unidade da LBV, localizada à Rua das Trincheiras, 703 - Bairro de Jaguaribe. Já em Campina Grande/PB, está situada à Rua Bráulio Araújo de Gusmão, 402 - Bairro Distrito Industrial -, ou acesse www.lbv.org.br e faça a sua doação.

F-Indy começa em 6 de junho

A organização da Fórmula Indy anunciou na última quinta-feira que a temporada 2020 terá início no dia 6 de junho, com a etapa do Texas, nos Estados Unidos. O campeonato deste ano deveria ter começado em março, mas acabou sendo adiado em razão da pandemia do novo coronavírus. Em razão do grave problema de saúde, a abertura terá cuidados especiais. A etapa não contará com público nas arquibancadas e será toda realizada em apenas um dia, com treinos livres, treino classificatório e a própria corrida no dia 6. Principal dirigente da Indy, Jay Frye garantiu que a etapa será segura para pilotos e equipes. Segundo ele, a organização da categoria trabalhou em parceria com autoridades de saúde para planejar a realização da prova.

Loteria rende menos a clubes paraibanos

Botafogo e Treze vêm perdendo recursos da Timemania por conta da covid-19

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A pandemia do coronavírus também está atingindo a arrecadação da Timemania, que vem diminuindo o número de apostas. Este problema vem preocupando Botafogo e Treze, que hoje fazem parte do grupo II, e que recebem anualmente um valor que vai de R\$ 800 mil a R\$ 1 milhão, só que o Treze recebe líquido bem menos do que o Belo, porque uma quantia é descontada para pagamento de dívidas. Em termos de colocação, o Treze está à frente do Botafogo, desde que foi lançada a Timemania em 2007, com o objetivo de amortizar as dívidas dos clubes junto ao Governo Federal.

O Belo já amortizou a sua dívida total e recebe mensalmente um valor depositado em sua conta corrente, sem descontos, que varia entre R\$ 60 mil a R\$ 90 mil, segundo o conselheiro Raimundo Nóbrega. Já o Galo não tem acesso ao dinheiro integral, porque parte da premiação vai para o pagamento de dívidas. O clube fica com algo em torno de R\$ 50 mil mensais, informou uma fonte ligada à diretoria. Ano passado, a Timemania distribuiu R\$ 60 milhões aos clubes participantes. O valor mínimo da aposta é de R\$ 3,00.

O grupo I é composto pelos primeiros 20 colocados, que em 2007 somavam mais pontos no Ranking da CBF, contando as performances nas séries A,B,C e D e na Copa do Brasil, além das competições estaduais. O Botafogo foi o melhor colocado do Estado e o Treze o segundo, mas ambos, ficaram no grupo 2, que é composto por clubes que estão entre as posições de 21 a 40. O clube que lidera o grupo 1 é o Flamengo, com um número de apostas acumuladas no ano que ultrapassa



Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo/PB

Botafogo e Treze estão preocupados com a queda na receita devido ao menor número de apostas nesse período

2 milhões e duzentos mil.

Tomando-se como base o teste 1479, realizado esta semana, é possível ver que o Treze tem uma boa margem de diferença para o Botafogo em número de apostas. Neste teste, por exemplo, o Galo ficou entre os 15 primeiros colocados, com 5.771 apostas, enquanto que o Belo somou apenas 2.775 apostas. No acumulado do ano, o Alvinegro de Campina Grande está entre os 20 melhores, com 509.411 apostas, e o Time da estrela vermelha com 363.891.

O resultado do teste 1479 reflete uma média dos últimos testes, com o Treze variando entre os 15 e 20 melhores, enquanto o Botafogo entre 36 e 40. A luta dos dois clubes é para subir ao grupo 1, cujo os clubes recebem uma premiação acima de R\$

300 mil mensais. Mas para isto, os torcedores dos dois clubes têm de jogar mais na Timemania e marcar os clubes como o time do coração. Os volantes têm 80 números e são premiados aqueles que acertam de 3 a 7 números.

No Botafogo, o conselheiro Raimundo Nóbrega é a pessoa responsável por acompanhar os números da Timemania. Ele acha que o Botafogo não tem uma torcida menor do que o Treze e não sabe explicar porque o Galo tem muito mais apostas do que o Belo.

“É uma verdadeira incógnita na minha cabeça essa diferença. O Botafogo vive fazendo campanhas para aumentar o número de apostadores, enquanto que o Treze praticamente não faz campanhas e tem muito mais apostas”, afirmou o dirigente do

Alvinegro da Estrela Vermelha, esperando aumentar o número de apostadores, através de novas campanhas. Um detalhe interessante é que na ordem de distribuição dos clubes no volante, Botafogo é, por ironia do destino, o 13.

No Galo, a pessoa responsável pela Timemania é Anailton Chaves, mas a nossa reportagem fez várias tentativas de contato com o trezeano, todas sem sucesso. Ele poderia explicar, por exemplo, qual a estratégia do clube para estar à frente do Botafogo e quais os planos para chegar ao grupo 1 e aumentar as receitas.

O Campinense não está entre os 80 clubes que fazem parte da Timemania, e sim entre os 16, que estão fora dos grupos, mas têm direito a um pequeno percentual da arrecadação.

Timemania

COMO JOGAR

A Timemania é a loteria para os apaixonados por futebol. Além de o seu palpite valer uma bolada, você ainda ajuda o seu time do coração. O valor mínimo da aposta é de R\$ 3,00.

Você escolhe dez números entre os oitenta disponíveis e um Time do Coração. São sorteados sete números e um Time do Coração por concurso. Se você tiver de três a sete acertos, ou acertar o time do coração, ganha.

Você pode deixar, ainda, que o sistema escolha os números para você (Surpresinha) e/ou continuar com o seu jogo por 2 ou 4 concursos consecutivos (Teimosinha).

Os sorteios da Timemania são realizados nas terças, quintas e sábados, a partir das 20h.

PREMIAÇÃO

O prêmio bruto corresponde a 46% da arrecadação. Dessa porcentagem, é deduzido o pagamento dos prêmios com valores fixos, sendo R\$ 7,50 para as apostas com o Time do Coração sorteado; R\$ 3,00 para as apostas com 3 números sorteados; e R\$ 9,00 para as apostas com 4 números sorteados.

Marque 10 números

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

Marque 1 Time do Coração

ABC/RN	Fortaleza/CE	Port. Desport/SP
América/MG	Gama/DF	Reno/PA
América/RJ	Goias/GO	Flu Branco/AC
América/RN	Grêmio/RS	Flu Branco/ES
Americano/RJ	Guarani/SP	River/PI
Atlético/GO	Inter. Limeira/SP	Roraima/RR
Atlético/MG	Internacional/RS	Samp. Coréia/MA
Atlético/PR	Ipatinga/MG	Santa Cruz/PE
Avaí/SC	Ituano/SP	Santa André/SP
Bahia/BA	J. Paranaíba/RO	Santos/SP
Bangu/RJ	Joiânia/SC	São Caetano/SP
Barueri/SP	Juventude/RJ	São Paulo/SP
Botafogo/PB	Juventude/SP	S. Raimundo/AM
Botafogo/RJ	Londrina/PR	Sergipe/SE
Bragantino/SP	Marília/SP	Sport/PE
Brasiliense/DF	Mito/MT	Treze/PB
Ceará/CE	Moto Club/MA	Tuna Lusa/PA
Corinthians/SP	Nacional/AM	Uberlândia/MG
Coritiba/PR	Náutico/PE	U. Barbanense/SP
CRB/AL	Olasia/RJ	União S. João/SP
Criciúma/SC	Operário/MS	Vasco/RJ
Cruzeiro/MG	Palmas/TO	Vila Nova/GO
CSA/AL	Palmeiras/SP	Vila Nova/MG
Desportiva/ES	Paraná/PR	Worm/BA
Figueirense/SC	Paulista/SP	XV Piracicaba/SP
Flamengo/RJ	Paysandú/PA	Ypiranga/AP
Fuminense/RJ	Porto Alegre/RS	

SURPRESINHA 011 021 031 041 051 061 071 081 091
TEIMOSINHA 021 041

Loterias CAIXA

Imagem: Reprodução/Caixa

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Você se lembra de Lauro?

Ele nasceu no dia treze de agosto do ano de 1964 na próspera e prazerosa cidade de Campina Grande, a famosa Rainha da Borborema, celeiro de grandes jogadores de futebol. Os seus genitores o batizaram como Lauro Carvalho Mendes Damasceno, mas o mundo da bola o popularizou como “Lauro”, meio campista que desde cedo mostrou bastante intimidade com a bola.

Em 1983, Lauro já vestia e suava muito a camisa rubro-negra do Campinense Clube, cores que defendeu até o ano de 1987, conquistando a taça cidade de Campina Grande, competição que foi palco de seu primeiro gol como profissional, sofrido pelo excelente goleiro “Hélio Show”.

Em 1987, o nosso homenageado foi negociado com o América Futebol Clube, da cidade de Natal, participando do tricampeonato conquistado nos anos de 1987, 88 e 89. Em seguida, Lauro iniciou a sua vida de cigano da bola, jogando em equipes como o ABC Futebol Clube,

também de Natal, Ceará Sporting, de Fortaleza, no Centro Sportivo Alagoano (CSA), de Maceió, no Treze Futebol Clube, de sua Campina Grande, no Botafogo Futebol Clube, de João Pessoa, na Associação Desportiva Vitória, de Pernambuco, no Esporte Clube Pelotas, da cidade gaúcha de Pelotas, no Central Sport Club, de Caruarú - PE, e, em 1996, defendendo novamente o Botafogo Futebol Clube, sofreu uma contusão que o obrigou a precocemente a abandonar e pendurar as suas famosas chuteiras.

Lauro é um dos paraibanos privilegiados, pois teve a oportunidade de ser titular nas três maiores equipes do Estado, formando o meio de campo com vários jogadores expressivos e que deram muitas alegrias aos nossos torcedores.

Quando pendurou as suas disputadas chuteiras, Lauro ingressou na faculdade e foi cursar educação física, aliando o seu conhecimento prático com o conhecimento teórico científico. Daí em diante surgia

o professor Lauro Carvalho, treinador que se identificou com a base e vem contribuindo muito com a garotada do futebol.

Residindo em uma das cidades mais verdes do mundo, a nossa querida João Pessoa, Lauro fundou uma escolinha de futebol, local onde repassa para a garotada o seu enorme conhecimento, adquirido dentro dos gramados e nas salas de aula.

Ele também dirigiu e conquistou vários títulos com a equipe sub 20 do Auto Esporte Clube, o nosso querido “clube do povo”. Mas foi na Maravilha do Contorno, por sinal seu último clube como atleta, onde ele pode exercer as funções de treinador com mais amplitude e sequência de trabalho. No alvinegro da estrela vermelha já comandou todas as categorias, a partir do infantil, conquistando títulos e formando futuros atletas, inclusive com passagem no futebol feminino. Ele hoje tem a responsabilidade de comandar a categoria do sub 17 do Botafogo Futebol Clube.

Para nós torcedores, cronistas e

desportistas paraibanos ficou a certeza de que Lauro Carvalho Mendes Damasceno, o popular “Lauro”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Arquivo pessoal



Lauro Carvalho jogou por vários clubes do Nordeste

MEC inicia inscrições para o Enem 2020 na segunda-feira

A partir deste ano, candidato deve optar entre o exame com provas impressas e o digital, que têm datas diferentes

Andreia Verdélio
Agência Brasil

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 começam na próxima segunda-feira (11) e vão até o dia 22 de maio. Elas poderão ser feitas por meio da página do Enem na internet.

A partir deste ano o Enem terá duas modalidades de provas, as impressas, com aplicação prevista para os dias 1º e 8 de novembro, e as digitais, para os dias 22 e 29 de novembro. O participante que optar por fazer o Enem impresso não poderá se inscrever na edição digital e, após concluir o processo, não poderá alterar sua opção.

A estrutura dos dois exames será a mesma. Serão aplicadas quatro provas objetivas, constituídas por 45 questões cada, e uma redação em língua portuguesa. Durante o processo de inscrição, o participante deverá selecionar uma opção de língua estrangeira - inglês ou espanhol.

Neste ano, será obrigatória a inclusão de uma foto atual do participante no sistema de inscrição, que deverá ser utilizada para procedimento de identificação no momento da prova. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 85 e deverá ser pago até 28 de maio.

Isenção de taxa

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), todos os participantes que se enquadrarem nos perfis especificados nos editais, mesmo sem o pedido formal, terão isenção da taxa. A regra vale tanto para os participantes que optarem pelo Enem impresso quanto para os que escolherem o Enem digital e se aplica, inclusive, aos isentos em 2019 que faltaram aos dois dias de prova e não tenham justificado ausência.

Portanto, no ato da inscrição para o Enem 2020, terão isenção de taxa os candidatos que estejam cursando a últi-

ma série do Ensino Médio este ano, em qualquer modalidade de ensino, em escola da rede pública declarada ao Censo da Educação Básica; tenham feito todo o Ensino Médio em escolas da rede pública ou como bolsistas integrais na rede privada e tenham renda per capita familiar igual ou inferior a um salário mínimo e meio; ou declarem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por serem membros de família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que requer renda familiar per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

Os pedidos de tratamento por nome social serão feitos entre 25 e 29 de maio, com previsão de divulgação dos resultados em 5 de junho. O período para apresentação de recursos será entre 8 e 12 de junho e a disponibilização dos resultados finais em 18 de junho.

Foto: Fotos Públicas



A estrutura do Enem será a mesma nas duas modalidades: quatro provas objetivas, com 45 questões cada, e redação

Auxílio emergencial

Caixa abre dez agências hoje em cidades da PB

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A Caixa vai abrir 680 agências hoje, de 8h às 12h, para atendimento do saque em espécie dos beneficiários do auxílio emergencial de R\$ 600 que recebem pela poupança social digital.

Na Paraíba, dez agências estarão abertas. Serão três em João Pessoa (a agência Cabo Branco e a das Trincheras, ambas no Centro da cidade, e a agência de Tambauzinho, na Epitácio Pessoa), e duas em Campina Grande (na Avenida Getúlio Vargas e na Rua Epitácio Pessoa).

Nas demais cidades será apenas uma agência aberta, sendo: Cajazeiras, Guarabira, Mamanguape, Patos e Santa Rita.

As agências que estarão abertas podem ser consultadas no site do banco.

Nos municípios que contam com mais de uma agência, vão funcionar 50% das unidades. Também estarão abertas as unidades dos municípios que contam com apenas uma agência.

A Caixa reforçou que não é preciso madrugar nas filas. Todas as pessoas que chegarem às agências durante o horário de funcionamento, das 8h às 12h, serão atendidas. Mesmo com as unidades fechando às 12h, o atendimento continua até o último cliente do dia. "O banco continua atento à situação das filas em todo o Brasil, atuando para que

sejam reduzidas de forma gradual", diz a Caixa.

A capacidade de atendimento foi ampliada nas agências com a realocação de mais de 3 mil funcionários, além da contratação adicional de 4.800 vigilantes e quase 900 recepcionistas para organizar as filas e orientar o público.

Cinco caminhões-agência itinerantes também estão atendendo em locais com maior necessidade: Alfredo Chaves, no Espírito Santo, até esta sexta-feira (8); Nova Xavantina, em Mato Grosso, até o dia 16; São Felix do Xingu, no Pará, até o dia 15; Buritcupu, no Maranhão, do dia 12 ao dia 15; e Viseu, no Pará, de 14 a 29 deste mês.

Canais digitais

A Caixa informou ainda que a prioridade é manter o atendimento digital, por meio do cadastramento por aplicativo, site e a movimentação do benefício pelo Caixa Tem. Aqueles que receberam o crédito por meio da poupança digital podem pagar boletos e contas de água, luz e telefone, entre outras, bem como fazer transferências para outros bancos por meio do aplicativo Caixa Tem.

Segundo a instituição, informações sobre cadastro e pagamento do auxílio emergencial estão disponíveis apenas por meio do aplicativo Caixa | Auxílio Emergencial, do site auxilio.caixa.gov.br e da central telefônica exclusiva 111.

Saques

O vice-presidente da Rede de Varejo da Caixa Econômica, Paulo Henrique Angelo disse ontem que foram realizados 270 mil saques na poupança digital desde quinta-feira. O número de saques vem caindo ao longo da semana. O pico de saques ocorreu na segunda e terça-feira, quando foram feitos mais de um milhão de saque do auxílio emergencial.

Até o momento, foram feitas 20 milhões de transações em poupança digital. Paulo Henrique Angelo lembrou que o aplicativo da Caixa passou por atualização e agilizou a fila virtual.

A maior parte dos "desbancarizados" que fizeram o resgate optou por transferir o dinheiro para contas da Caixa em nome de parentes ou de amigos. Segundo Angelo, 8,22 milhões fizeram essa opção, que, conforme explicou, equivale à retirada do auxílio. Uma hipótese para essa opção é de que a conta poupança digital permite transferências ilimitadas e sem custo para outras contas da própria Caixa.

Em segundo lugar, ficou o saque em dinheiro nas agências da Caixa, nos caixas eletrônicos ou em casas lotéricas, com 6,78 milhões de retiradas realizadas até as 14h de hoje. O número representa o contingente que tem ido aos pontos de atendimento nos últimos dias, fazendo longas filas.

QUAIS RECOMENDAÇÕES DEVO SEGUIR AO USAR A MÁSCARA DESCARTÁVEL?



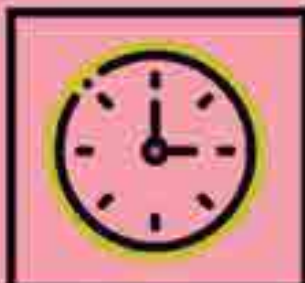
o uso deve ser individual.



evite tocar na máscara durante o uso, se tocar, higienize suas mãos.



se precisar mexer ou ajustar fazer pelos elásticos ou amarração.



trocar de máscara após duas horas de uso.



antes de retirar a máscara lave as mãos.



descartar sempre que apresentar funcionalidade comprometida.

Fonte: OMS (Organização Mundial de Saúde)

